



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

# RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais  
Estrada de Manique, nº1830, Alcoitão  
2645-550 Alcabideche - Portugal  
Contribuinte: 504 853 635



## Ano de 2020

### I) Relatório de Gestão

#### Índice

1. Sumário Executivo .....	4
2. Introdução .....	8
3. Órgãos Sociais e Recursos Humanos .....	9
3.1. Recursos Humanos .....	9
4. Áreas de Negócio .....	12
4.1. Regeneração Urbana .....	12
4.2. Prestação de Serviços de Limpeza .....	16
4.3. Mobilidade .....	19
4.3.1. Gestão de Estacionamento .....	19
4.3.2. Mobilidade Suave .....	24
4.3.3. Gestão de Transporte Público de Passageiros .....	27
4.4. Instrução de Processos de Contraordenação .....	32
4.5. Fábrica de Máscaras .....	35
4.6. Eficiência Energética .....	37
4.7. Marketing, Comunicação e Marketing .....	39
5. Análise da performance económico-financeira .....	41
5.1. Análise da performance económica .....	41
5.2. Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis .....	43
5.3. Ativo .....	44
5.4. Passivo .....	45
5.5. Análise da performance patrimonial .....	46
6. Riscos e Incertezas .....	47
7. Factos relevantes ocorridos após a data de balanço .....	48
8. Proposta de aplicação de resultados .....	49
9. Informação adicional .....	50

### II) Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo às Demonstrações Financeiras



## 1. Sumário Executivo

No ano de 2020, Portugal vivenciou uma crise de saúde pública inesperada, relacionada com a pandemia COVID-19, a qual afetou profundamente, não só a área da saúde, como a atividade económica do país.

Reflexo desta pandemia foram os números projetados em Dezembro, pelo Banco de Portugal, no Boletim Económico, onde se espelha uma contração da economia de 8,1%, uma inflação de -0,2% e uma diminuição do emprego em cerca de 2,3%.

O ano de 2020 foi um ano de desafios nunca antes experimentados para as organizações em geral, mas, principalmente, para aquelas que prosseguem a prestação de serviço público.

A crise pandémica provocada pela COVID-19 para além de uma crise de saúde pública também se revelou como uma crise social e económica que obrigou as empresas e instituições a darem respostas rápidas e eficazes em diversas áreas e garantindo um apoio à população em geral, mas dedicando uma atenção especial à população mais frágil e carenciada.

Assim, a Cascais Próxima, perfeitamente alinhada com o município de Cascais, implementou medidas e ações excecionais, em diferentes áreas, das quais destacamos: a higienização e desinfeção de instalações públicas e privadas, tais como, lares, edifícios municipais, coletividades, parque escolar e outros espaços públicos; a criação de uma fábrica de máscaras de proteção individual, projeto emblemático e pioneiro, assegurando desta forma que todos os munícipes e trabalhadores do concelho de Cascais tivessem acesso a este equipamento de proteção individual, fundamental segundo as autoridades de saúde pública, para a redução das cadeias de contágio.

De salientar que, durante o ano de 2020, esta fábrica produziu 5.000.000 de unidades que foram distribuídas através da rede de máquinas dispensadoras, colocadas em diversos locais do concelho, venda direta a empresas e, principalmente, através do programa municipal denominado “Máscaras acessíveis”.

Num período atípico como este, a Cascais Próxima readaptou a sua estrutura, no que respeita aos recursos humanos, proporcionando meios para que os postos de trabalho que assim o permitissem fossem colocados em teletrabalho, realocando operacionais

de atividades suspensas em áreas como a operação fabril e a higienização e desinfecção e colocando à disposição de todos os EPI's necessários para a adaptação a esta nova realidade.

A Cascais Próxima manteve a sua regular atividade, nas diversas áreas de atuação definidas nos seus estatutos. No entanto, foram tomadas algumas medidas, de acordo com as diretrizes da autarquia, nomeadamente, no que respeita à área da mobilidade, tendo sido isentado o estacionamento tarifado entre abril e junho e novembro e dezembro, encerrados todos os quiosques de aluguer de meios de mobilidade suave e postos de *bike sharing* e reduzida a lotação dos autocarros MobiCascais, conforme recomendado pela Direção Geral de Saúde.

No que respeita à área de regeneração urbana, muito embora tenham sido realocados recursos humanos à operação de higienização e desinfecção, a mesma deu continuidade à sua atividade na área da manutenção, realizando cerca de 2.600 intervenções e elaborando as mais diversas obras e projetos contratadas pela CMC.

Na área de limpezas, a empresa, para além de ter mantido a sua atividade, continuando a colaborar com a CMC na limpeza das instalações municipais e sob gestão municipal, bem como mantendo a sua atividade nas mais diversas empresas do SEL e nas instalações próprias da Cascais Próxima e equipamentos sob sua gestão, adaptou também a sua atividade assegurando a limpeza e desinfecção em todas as instalações onde a Cascais Próxima presta serviços de limpeza. Foi, ainda, criado um serviço de desinfecção preventiva de interiores, com recurso à técnica da nebulização, sendo que até ao final do ano, a Cascais Próxima executou 1.237 intervenções de desinfecção preventiva de interiores ao nível de diversos tipos de instalações localizadas no concelho.

Numa análise sucinta a nível económico e financeiro, apesar das vicissitudes referidas, a empresa atingiu um volume de negócio de 17,3M €, e um resultado operacional de 81.853,43 €, valor abaixo do registado no período homólogo de 2019.

O Ativo registou cerca de 12.8M €, com um acréscimo de 8% face ao período homólogo dada a variação positiva do ativo não corrente, justificada na rubrica “ativos fixos tangíveis” em virtude do valor elevado dos investimentos em equipamento básico, onde se destaca a unidade fabril de produção de máscaras.

O Passivo aumentou face ao ano anterior, cifrando-se em 10.9M € devido ao aumento da rubrica de “Financiamentos obtidos”, no “Passivo Não Corrente”, justificando-se pelas novas contratações de locação financeira, de investimentos já previstos anteriormente em orçamento.

O capital próprio apresentou uma variação positiva (+13%) justificada principalmente pelo acréscimo na rubrica de “Outras Variações de Capital Próprio”, referente à participação recebida do âmbito do projeto PEDU PAMUS.

No que respeita ao investimento, a empresa realizou um aumento substancial no que respeita aos ativos fixos tangíveis, principalmente no equipamento básico, justificando-se através da aquisição de equipamentos e máquinas para a unidade fabril de produção de máscaras bem como pela aquisição de máquinas dispensadoras de forma a dotar assim o município e seus munícipes de equipamento necessário para garantir o combate eficaz à COVID-19.

A empresa encerrou o exercício com um resultado líquido de 9.401,04 € propondo, o Conselho de Administração, a seguinte aplicação: 10% para Reserva Legal no valor de 940,10 € e o remanescente no valor de 8.460,04 € para Reservas Livres, assim como aplicar o saldo de Resultados Transitados no valor de 359.639,16€ em Reservas Livres/Outras Reservas.

Os momentos de dificuldade e de crise são momentos de aprendizagem, mas também de superação, revelando a nossa capacidade de resistência e resiliência.

Devemos agradecer e nunca esquecer o empenho e dedicação dos nossos trabalhadores e colaboradores e, sobretudo, o seu espírito de missão numa altura tão frágil e de mudança para todos nós, não parando de trabalhar quando o país ficou confinado, adaptando muitas das suas funções ao novo contexto, não renegando esforços neste combate à pandemia.

Estamos otimistas e acreditamos que juntos seremos capazes de continuar a prestar um contributo importante ao enorme esforço que todo o universo municipal de Cascais está a despender no combate a esta pandemia, bem como, no apoio à população em geral e aos munícipes em situação de fragilidade ou carência em particular.

Olhamos para o futuro com esperança e determinação. Continuaremos no próximo ano a trabalhar com rigor e afinco de forma a concretizarmos com eficácia e eficiência, os

objetivos e compromissos vertidos no nosso plano de atividades em estreita colaboração com o nosso acionista único, o município de Cascais.

Tudo Começa nas Pessoas!

Cascais, 07 de janeiro de 2020

O Conselho de Administração,

Paulo Miguel Coimbra Casaca

Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues

Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira



## 2. Introdução

No cumprimento do estipulado no artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 10.º e na alínea c) do n.º 1, do artigo 12.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas e do artigo 65ª, do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração Cascais Próxima, Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., apresenta os seguintes documentos referentes ao ano de 2020, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

- Relatório de Gestão;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração Individual das Alterações ao Capital Próprio;
- Demonstração de fluxos de caixa;
- Anexo às Demonstrações Financeiras;
- Demonstração do desempenho orçamental;
- Demonstração de direitos e obrigações por natureza;
- Mapa do Endividamento;
- Parecer do fiscal único e certificação legal de contas (CLC);

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

## 3. Órgãos Sociais e Recursos Humanos

A composição dos Órgãos Sociais apresenta a seguinte estrutura:

Conselho de Administração

Presidente

Paulo Miguel Coimbra Casaca

Vogais

Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues

Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

João Guilherme Melo Oliveira

### 3.1. Recursos Humanos

Variação do quadro de pessoal (períodos homólogos):

- Ano de 2020: 552 colaboradores
- Ano de 2019: 470 colaboradores

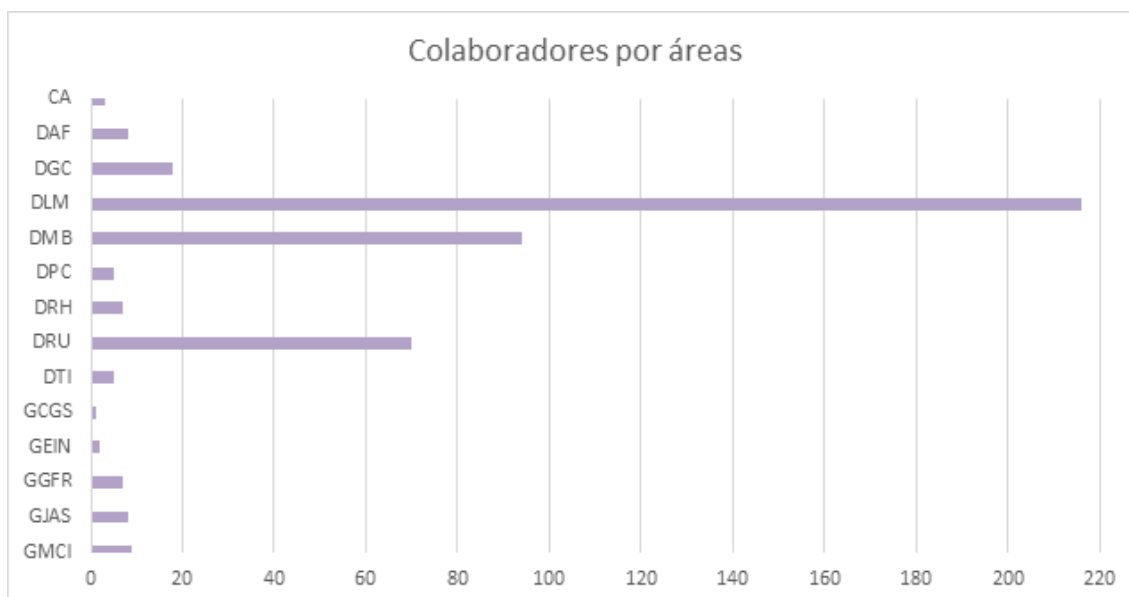


Figura 1 - Distribuição de colaboradores por áreas

Figura-se a seguinte estrutura orgânica:

- CA – Conselho de Administração,
- DAF – Departamento Administrativo e Financeiro,
- DGC – Departamento de Gestão de Clientes,
- DLM – Departamento de Limpezas,
- DMB – Departamento de Mobilidade,
- DPC – Departamento de Instrução de Processos de Contraordenação,
- DRH – Departamento de Recursos Humanos,
- DRU – Departamento de Regeneração Urbana,
- DTI – Departamento de Tecnologias e Inovação,
- GCGS - Gabinete Controlo de Gestão,
- GEEN – Gabinete de Eficiência Energética,
- GGFR – Gabinete Gestão de Frota,
- GJAS - Gabinete Jurídico e Assessoria,
- GMCI - Gabinete Marketing, Comunicação e Imagem.

O aumento do número de colaboradores em relação ao período homólogo de 2019 (14,86%) distribuiu-se por diferentes áreas da empresa, nomeadamente o Departamento de Regeneração Urbana, no qual foram reforçadas as equipas operacionais, de forma a capacitar o departamento de mão-de-obra para fazer face ao fluxo de intervenções na via pública. O Departamento de Limpezas, tendo sido reforçado devido ao acréscimo de contratação do serviço de limpeza para mais instalações no âmbito municipal e, principalmente, pela criação de equipas dedicadas às desinfecções preventivas das diversas instalações do município, motivada pela COVID-19.

Contribuiu ainda para este aumento o Departamento de Mobilidade, na sua unidade de fiscalização de estacionamento, uma vez que foram contratados 30 assistentes de fiscalização para fazer face a saídas nos últimos anos e ao crescimento do número de áreas de estacionamento tarifado existentes no concelho.

Por último, a implementação da fábrica de máscaras, que veio garantir a disponibilização deste bem que se tornou imprescindível para a população, obrigou também à contratação de recursos humanos.

Quanto à formação e em comparação com o período homólogo, destacaram-se os seguintes números:

- Ano de 2020: 1.776 horas – 364 Colaboradores
- Ano de 2019: 4.377,50 horas – 362 Colaboradores

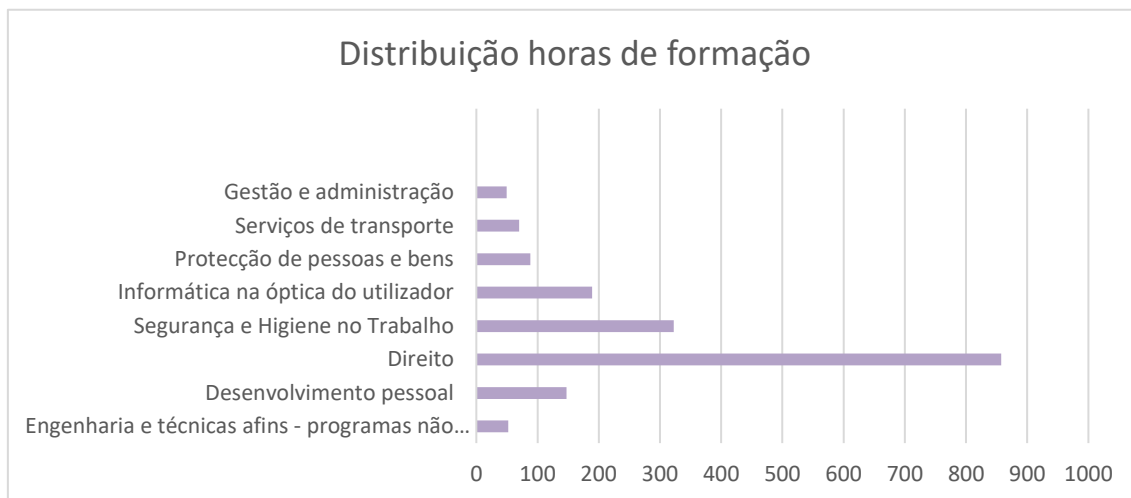


Figura 2 - Distribuição de horas de formação

Em 2020 apostou-se, maioritariamente, em formação em matéria de segurança e higiene no trabalho, uma vez que vivenciámos um ano marcado pela pandemia, sendo indispensável focar a formação nos cuidados de segurança necessários para minimizar os riscos de contágio, os comportamentos a adotar nos locais de trabalho e informação sobre a realidade de teletrabalho a que grande parte dos colaboradores foi obrigada.

Existiu ainda um investimento na área jurídica devido à alteração legislativa na contratação pública e à alteração da ferramenta digital utilizada para efeitos de contratação pública na empresa.

Como se compreende, pelo supra exposto, são temas cuja formação é de curta duração mas ministrada a um grande número de colaboradores, pelo que se justifica a redução do número de horas de formação e a manutenção do número de colaboradores a quem a mesma foi prestada.

## 4. Áreas de Negócio

### 4.1. Regeneração Urbana

O Departamento de Regeneração Urbana (DRU), no ano de 2020, deu continuidade à atividade de manutenção, promoção e fiscalização de obras públicas, atividades delegadas pela Câmara Municipal Cascais (CMC) e previstas nos estatutos da empresa.

Devido à pandemia COVID-19 e, por solicitação da CMC, ao longo do ano, foi necessário alocar alguns dos recursos humanos do Departamento de Regeneração Urbana nas atividades relacionadas com a COVID-19, destacando-se, neste âmbito, as de desinfecções de exteriores (espaço público, lares, hospitais e centros de saúde) construção de fábrica das máscaras, colocação de dispensadores de máscaras, desinfecção de viaturas, bem como a participação e promoção nos programas de desinfecções das coletividades e clubes desportivos do Concelho de Cascais.



Figura 3 - Desinfecção de exteriores

Ao nível municipal, uma das medidas mais emblemáticas no combate à pandemia foi a implementação do programa de máscaras acessíveis. Neste âmbito, a CMC, através da Cascais Próxima, instalou uma fábrica de produção de máscaras e uma rede de distribuição constituída por uma rede de dispensadores espalhada por todo o território do concelho de Cascais. O Departamento de Regeneração Urbana teve uma participação ativa na fase inicial deste programa através da coordenação do projeto e obra de requalificação do armazém para a instalação da fábrica das máscaras, da coordenação da montagem da unidade de produção das máscaras e pela implementação da rede dispensadores no terreno.

Paralelamente a estas atividades operacionais, o departamento, através do Gabinete de Coordenação e Controlo e da Unidade de Armazéns, desenvolveu um trabalho determinante na aquisição e distribuição de materiais e equipamentos para as diferentes atividades realizadas no âmbito da COVID-19.

Apesar da realocação de recursos humanos às atividades relacionadas com a COVID-19, na atividade da manutenção, foram realizadas mais de 2.600 intervenções, ao longo do ano de 2020, sobretudo ao nível da orla costeira, das vias rodoviárias, vias pedonais, sinalização horizontal e vertical e infraestruturas de águas pluviais. No entanto, no período de março a maio, procedeu-se à suspensão total da atividade operacional do departamento, levando a um decréscimo da taxa de execução, ficando na ordem dos 71%, aquando realizada comparação com anos anteriores.

Análise Mensal 2020							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
<b>Entradas</b>	313	305	195	87	223	348	407
<b>Executados das entradas</b>	136	117	52	17	53	124	162
<b>Totais executados</b>	311	236	121	22	86	233	319
<b>Taxa de execução (Executados das entradas)</b>	43,45%	38,36%	26,67%	19,54%	23,77%	35,63%	39,80%
<b>Taxa de execução (Total de Executados)</b>	99,36%	77,38%	62,05%	25,29%	38,57%	66,95%	78,38%

Análise Mensal 2020						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
<b>Entradas</b>	293	676	366	339	163	3.715
<b>Executados das entradas</b>	84	238	136	96	34	
<b>Totais executados</b>	241	414	275	246	132	2.636
<b>Taxa de execução (Executados das entradas)</b>	28,67%	35,21%	37,16%	28,32%	20,86%	
<b>Taxa de execução (Total de Executados)</b>	82,25%	61,24%	75,14%	72,57%	80,98%	70,96%

Figura 4 - Distribuição mensal de pedidos de obras realizadas no 1º e 2º semestres

Em termos das principais áreas de atuação, dentro da atividade de manutenção, destacaram-se os trabalhos de repavimentação, de manutenção de passeios, de sinalização de passeios e inspeção e desobstrução de coletores pluviais e sumidouros.

<b>Execução de Betão Betuminoso</b>	<b>48.800m2</b>
<b>Calçada</b>	<b>18.550 m2</b>
<b>Pluviais: Inspeção e desobstrução</b>	<b>2.450 m</b>
<b>Pluviais: Sumidouros</b>	<b>1.350 un</b>
<b>Sinalização</b>	<b>1.794 un</b>

Figura 5 - Trabalho realizado nas principais atividades de manutenção

No que respeita à coordenação de projetos e obras, o Departamento de Regeneração Urbana desenvolveu diferentes projetos de infraestruturas e de requalificação de espaço público, promoveu a execução de pequenas obras de via pública através de subcontratação e/ou administração direta e fiscalizou através de recursos próprios diversas obras contratadas pela CMC, nomeadamente:

➤ Fiscalização de obras:

- Construção do Espaço Sénior do Centro Comunitário e Paroquial da Parede;
- Melhoramentos no Clube de Ténis do Estoril;



Figura 6 - Estacionamento da Quinta de S. Gonçalo

- Escola Básica Santo António – Parede – Arranjos Exteriores;
- Estabilização dos taludes das Varandas de Cascais;
- Estacionamento da Quinta de S. Gonçalo e da Ribeira das Vinhas;
- PARU – Alvide, Alcabideche, Alcoitão, Caparide e Trajouce;

➤ Desenvolvimento de projetos:

- Pavimentos da EB Stº António, do Aeródromo Municipal e dos Campos Velhos;
- Estacionamento da Rua do Viveiro no Estoril, em Polima, na Rua do Dondo e na Rua Infante Dom Henrique em São Domingos de Rana;
- Fábricas das Máscaras;
- Propostas de trânsito;
- Ligação de ciclovias nas várias freguesias;
- Requalificação da Rua da Areia e da Avenida Costa Pinto em Cascais;
- Passadeira e estacionamento IEFP, Alcoitão;
- Parque Infantil da Adroana;
- Ampliação do Complexo Multisserviços da CMC.

➤ Promoção de obras:

- Acessibilidades a Escolas em Alcabideche, Carcavelos/Parede, Cascais/Estoril e São Domingos de Rana;



Figura 7 - Ciclovia de Alcoitão

- Ciclovias de Alcoitão, Tires/São Domingos de Rana e Avenida da República, Estoril;
- Demolições na Rua São Bernardo em Alvide, do Hospital Ortopédico José de Almeida, na Encosta da Carreira, do edifício da Vega no Aeroporto Municipal de Cascais e no Bairro da Cruz Vermelha, Alcabideche;
- Estacionamento na Av. da República na Parede, na Praceta João XXI igualmente na Parede, na Travessa de Faro na Rebelva, na CERCICA, na Quinta de São Gonçalo em Carcavelos, na Associação Recreativa da Juventude Carrascalense, na Travessa de Faro, na Rua Ilha de São Jorge, na Rua Doutor Francisco Sá Carneiro na Parede;
- Percurso acessível na Rua do Lobito;
- Passagem superior na Avenida Alcabideche;
- Novo Centro Comunitário da Parede;
- Escola de Santo António na Parede;
- Estação de *bike sharing* em Carcavelos;
- Rotunda na Rua do Porto;
- Pavimentações em betuminoso;
- Intervenções na rede pluvial;
- Limpeza de Areia no Guincho;
- Ampliação do Complexo Multisserviços da CMC.

Paralelamente às atividades de coordenação de projetos e obras, o departamento elaborou ainda diversos levantamentos topográficos solicitados pela CMC.

De realçar ainda o reforço da atividade de coordenação de segurança em obra, permitindo assim um maior acompanhamento das obras promovidas e fiscalizadas, em termos do cumprimento das normas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, elaboração de PSS e Fichas de Segurança e elaboração de relatórios de visita de segurança.



## 4.2. Prestação de Serviços de Limpeza

No ano de 2020, a empresa prosseguiu com o desenvolvimento da sua atividade na área da limpeza de instalações, continuando a colaborar com a CMC na limpeza das instalações municipais e sob gestão municipal, bem como mantendo a sua atividade nas mais diversas empresas do SEL e nas instalações próprias da Cascais Próxima e equipamentos sob sua gestão, visando garantir a qualidade do serviço público prestado em todas as instalações nas quais presta este tipo de serviço e que estão ao dispor da comunidade, sejam munícipes, visitantes ou trabalhadores das entidades clientes e pautando-se por uma elevada consciência social no que concerne à forma como integra e cuida dos seus colaboradores.



Figura 8 - Desinfecção do centro de acolhimento temporário da Escola Secundária da Cidadela

Devido à pandemia de COVID-19, no mês de março a empresa adaptou a sua atividade nesta área às necessidades do momento tendo assegurado a limpeza e desinfecção, das instalações municipais e do SEL que se encontravam em funcionamento de modo a garantir os serviços mínimos, dos dois centros de acolhimento temporário (pavilhões desportivos das escolas da Cidadela e Fernando Lopes Graça), dos autocarros MobiCascais e dos quartos de hotel disponibilizados por diversas unidades hoteleiras para utilização por parte de profissionais de saúde.

Com o desconfinamento progressivo que se verificou desde o mês de maio, foi sendo reforçado o serviço de limpeza e desinfecção em todas as instalações onde a Cascais

Próxima assegura a prestação de serviços de limpeza, com especial incidência na desinfeção dos pontos de contacto (ex: puxadores, maçanetas, corrimãos, torneiras, interruptores, botões de elevadores/máquinas de vending/máquinas de café, equipamentos que sejam manuseados, cadeiras, tampos de mesas, etc).

Paralelamente ao serviço de limpeza, em março, foi criado um serviço de desinfeção preventiva de interiores, com recurso à técnica da nebulização, sendo que até ao final do ano, a Cascais Próxima executou 1.237 intervenções de desinfeção preventiva de interiores ao nível de diversos tipos de instalações localizadas no concelho, a saber: de cariz municipal (370), de cariz público (86), lares (643), creches (73) e escolas públicas (65), neste último caso garantindo a desinfeção de todas as escolas públicas antes do início do ano letivo 2020/2021. Este serviço garantiu com uma regularidade semanal a execução deste tipo de intervenções em 20 lares pertencentes a IPSS e 12 instalações municipais.



Figura 9 - Limpeza da EB1 de Santo António

A Empresa executou igualmente, de forma pontual, diversos serviços de limpeza ocasionais a pedido do Município nomeadamente, a limpeza profunda do Lar Residencial do CRID de modo a possibilitar o início da utilização deste equipamento social, a limpeza profunda do Centro de Acolhimento para pessoas em situação de sem-abrigo para a sua abertura, a limpeza profunda da EB1 de Santo António para início do seu funcionamento e a limpeza profunda do Hotel Estoril 7, com vista à sua transformação num equipamento de âmbito municipal para alojamento de pessoas

em situação de infeção confirmada de COVID-19, nos casos em que não necessitem de internamento hospitalar.

Ainda durante o período em apreço foi realizada uma ação de formação presencial ministrada pelo INEM em parceria com a Unidade de Emergência, Proteção e Socorro (UEPS) da GNR e com o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, sobre prevenção e controlo de infeção por COVID-19, destinada aos colaboradores que integram as equipas que executam as intervenções de desinfeção preventiva de interiores e chefias do Departamento de Limpezas.



Figura 10 - Ação de formação sobre prevenção e controlo de infeção por COVID-19

Durante o ano de 2020, a Empresa levou a cabo 1.237 intervenções de desinfeção preventiva de interiores e promoveu a execução da prestação de serviços de limpeza em diversas instalações, nomeadamente:

- Instalações municipais, ou sob gestão municipal (serviços camarários com e sem atendimento público; espaços culturais; espaços DHS/DIIS; cemitérios; mercado de Cascais; wc's públicos; estabelecimentos de ensino públicos; eventos camarários; etc.);
- Instalações pertencentes ao setor empresarial local: Ninho de Empresas da DNA Cascais, Esplanada do Mercado da Vila em Cascais, Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, instalações da Cascais Ambiente, Centro de Congressos do Estoril e Aeródromo Municipal de Cascais;
- Instalações da União de Freguesias de Carcavelos e Parede;
- Sociedade Musical União Paredense (SMUP);
- Instalações da Cascais Próxima;
- Autocarros e estações de *bike sharing* MobiCascais.

### 4.3. Mobilidade



Figura 11 - Novo cartão ViverCascais e site e App MobiCascais

#### 4.3.1. Gestão de Estacionamento

Na gestão de estacionamento, destacou-se o reforço da equipa de fiscalização, com a entrada ao serviço de 30 novos agentes de fiscalização, necessários devido à ampliação das zonas tarifadas, bem como a melhoria na tecnologia utilizada destinada a facilitar os pagamentos dos utentes e o controlo do estacionamento de superfície e parques fechados.



Figura 12 - Novas zonas de estacionamento controlado Bairro da Torre, Quinta dos Lombos e Ribeira das Vinhas

Com a entrada em vigor do Estado de Emergência, foram adotadas, em março de 2020, uma série de medidas integradas no plano de contingência do Município de Cascais e de apoio ao combate ao COVID 19, nomeadamente:

- Suspensão da cobrança do estacionamento tarifado até ao final de maio nas artérias vermelhas e praias e até ao final de junho nas restantes artérias;
- Reforço das equipas de higienização urbana com 6 voluntários;
- Patrulhamento pelos fiscais na interdição do estacionamento nas praias;
- Fiscalização da utilização de equipamentos de lazer e da afluência a parques de recreio e lazer;
- Isenção das mensalidades referentes aos meses de abril a junho das taxas mensais no estacionamento de via pública;
- Redução do valor das mensalidades das taxas mensais no estacionamento de via pública até ao final de 2020;
- Isenção do estacionamento tarifado nos meses de novembro e dezembro;
- Apoio no controlo de acessos a feiras e mercados, Centro de Congressos do Estoril e Clínica do Pisão.



Figura 13 - Apoio no controlo de acessos a feiras e mercados

A COVID-19 teve uma enorme repercussão na quebra das receitas do estacionamento tarifado de superfície, na sequência da decisão da autarquia da não cobrança das respetivas tarifas nos períodos compreendidos entre março e junho e nos meses de novembro e dezembro. Por esse motivo, registou-se uma redução de 46% nas receitas em relação ao ano anterior e, também, uma redução de 40% no número de infrações, tendo o corpo de fiscalização atuado apenas nos casos relativos a infrações de

estacionamento irregular (em cima dos passeios, em lugares destinados a pessoas com mobilidade reduzida, cargas e descargas, tomadas e largadas de passageiros, etc.).

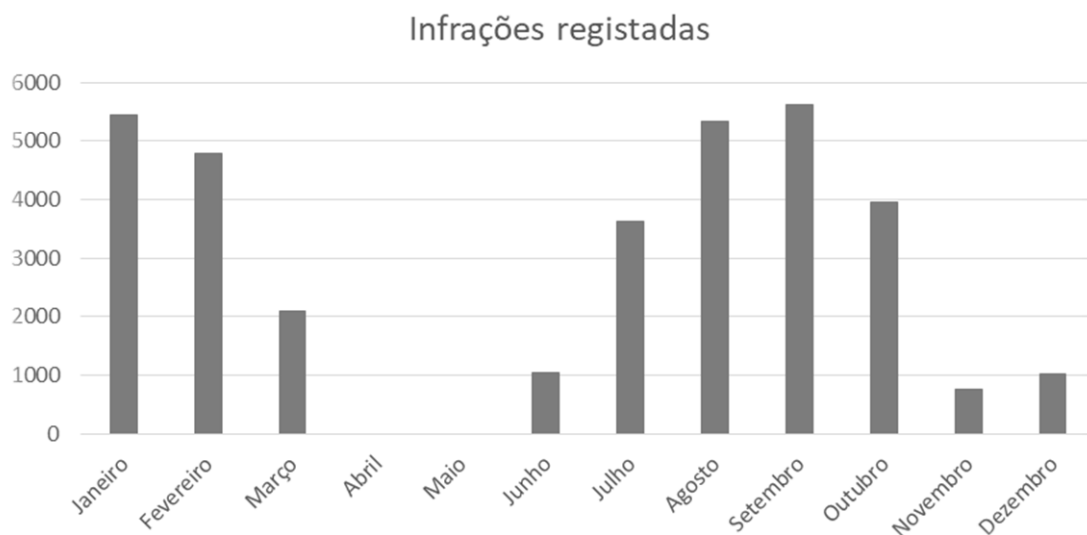


Figura 14 – Evolução das infrações registadas

Importa ainda destacar que, devido à pandemia, este ano se caracterizou pela quase ausência de eventos com impacto na geração de receita na via pública e no estacionamento, destacando-se apenas a existência dos seguintes eventos e parcerias: Unidade Móvel de Recolha de Sangue; Associação Alzheimer Portugal; Junqueiro Ténis; Prémios Sophia 2020; Unidade Móvel rastreio VIH/SIDA; Rastreio Auditivos Gratuitos; COVID\_BUS nas Escolas; Exposição Dinossauro Dino Parque; EDP Surf Experience; CN Esperanças Bodyboard Aqua Carca, Estoril Surf Festival e Summer Market Stylista.

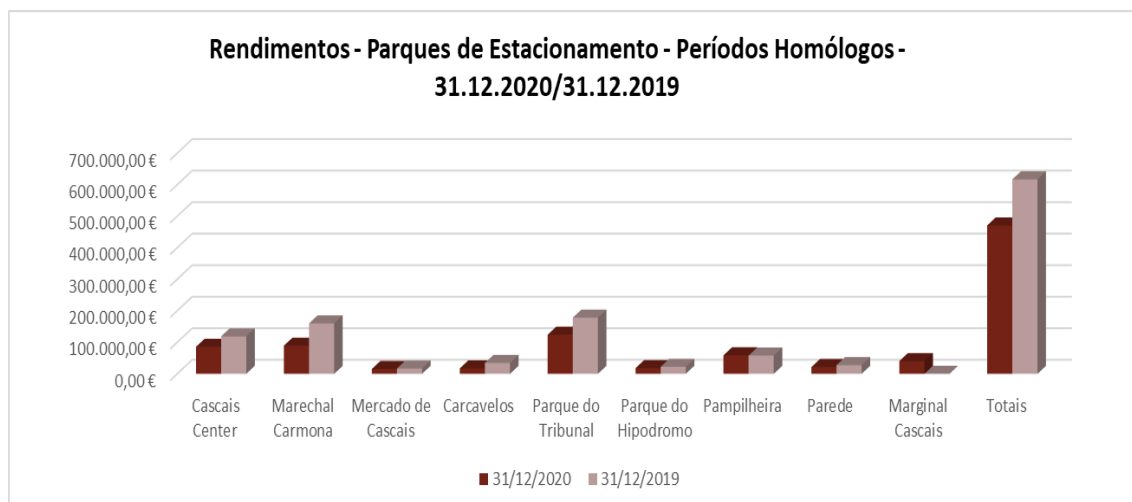
Por fim, no que respeita aos parques fechados, registou-se, no mês de julho, o início da exploração do Parque Marginal Estação de Cascais.

## Rendimentos Operacionais da Gestão Estacionamento

Estacionamento	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Superfície - Via Pública	1.921.116,36 €	3.525.403,65 €	-46%
Parques Fechados	470.913,90 €	616.847,76 €	-24%
<b>Totais</b>	<b>2.392.030,26 €</b>	<b>4.142.251,41 €</b>	<b>-42%</b>

### Rendimentos - Parques de Estacionamento - Períodos Homólogos - 31.12.2020/31.12.2019

Parques	31/12/2020	31/12/2019
Cascais Center	85.724,34 €	118.817,82 €
Marechal Carmona	89.310,77 €	159.988,54 €
Mercado de Cascais	15.430,58 €	16.885,98 €
Carcavelos	17.270,74 €	34.788,74 €
Parque do Tribunal	124.181,48 €	178.320,25 €
Parque do Hipodromo	18.045,32 €	22.307,80 €
Pampilheira	58.973,08 €	58.066,56 €
Parede	21.703,69 €	27.672,07 €
Marginal Cascais	40.273,90 €	0,00 €
<b>Totais</b>	<b>470.913,90 €</b>	<b>616.847,76 €</b>

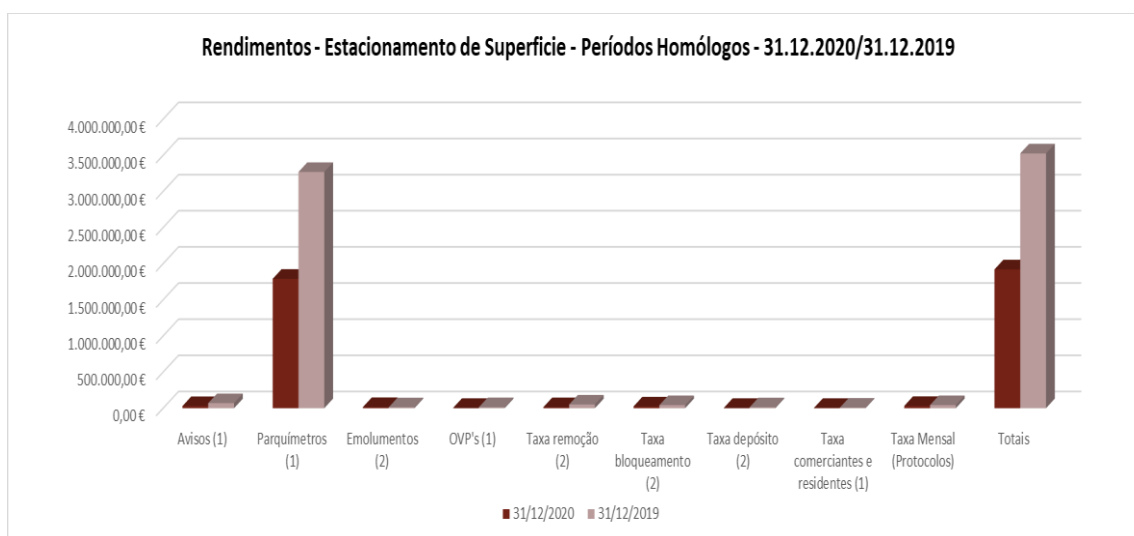


**Rendimentos - Estacionamento de Superfície - Períodos Homólogos -**  
**31.12.2020/31.12.2019**

<b>Superfície - Via Pública</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Avisos (1)	29.633,51 €	70.618,94 €
Parquímetros (1)	1.790.824,62 €	3.269.044,61 €
Emolumentos (2)	15.650,00 €	13.075,00 €
OVP's (1)	4.301,90 €	14.152,93 €
Taxa remoção (2)	14.905,00 €	51.878,60 €
Taxa bloqueamento (2)	25.087,00 €	42.936,00 €
Taxa depósito (2)	4.096,00 €	12.900,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	4.471,56 €	7.280,63 €
Taxa Mensal (Protocolos)	32.146,77 €	43.516,94 €
<b>Totais</b>	<b>1.921.116,36 €</b>	<b>3.525.403,65 €</b>

(1) - Valores s/IVA

(2) - Valores isentos de IVA





### 4.3.2. Mobilidade Suave



Figura 15 - Remodelação quiosque Eco Cabana

A rede de *bike sharing* e as bicicletas de lazer disponibilizadas nos três quiosques têm desempenhado um papel fundamental na promoção de uma mobilidade mais sustentável, incentivando os utilizadores a adotarem um estilo de vida mais ativo e saudável e a movimentarem-se de forma mais ergonómica.

No âmbito da estratégia de mobilidade suave prosseguida pelo MobiCascais, tem-se procurado tornar os meios de transporte suaves mais seguros e apelativos. Nesse sentido, no ano de 2020, foram adquiridos 300 cadeados para combater furtos de bicicletas de lazer, para permitirem aos utilizadores parquear as bicicletas de forma mais segura.

Procurou-se também melhorar o funcionamento de todo o sistema de *bike sharing* e da *App* utilizada, foram adquiridas 110 trotinetas para aluguer nos três quiosques, realizaram-se obras de remodelação da oficina, com o intuito de melhorar quer as condições de trabalho, quer o material disponível para a reparação de bicicletas e trotinetas, foi construída uma nova estação na freguesia de Carcavelos e Parede e, por último, foi remodelado o quiosque da Eco Cabana.



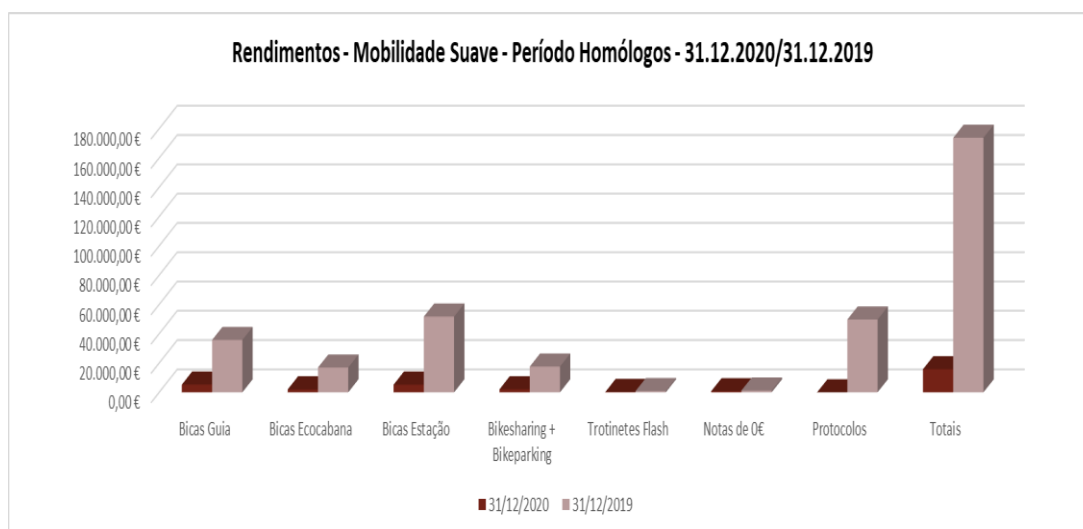
Figura 16 - Nova estação "Lombos Sul"

Devido à pandemia COVID-19, foram suspensos todos os serviços de Mobilidade Suave desde o dia 13 de março de 2020, suspensão essa, que se mantém até aos dias de hoje, tendo sido, a equipa da mobilidade suave, realocada à unidade fabril de produção de máscaras, para dar suporte em funções operativas e de manutenção na produção e na distribuição através dos dispensadores espalhados no concelho.

## Rendimentos Operacionais da Mobilidade Suave

### Rendimentos - Mobilidade Suave - Período Homólogos - 31.12.2020/31.12.2019

Mobilidade Suave	31/12/2020	31/12/2019
Bicas Guia	5.318,18 €	35.751,76 €
Bicas Ecocabana	2.039,23 €	16.940,34 €
Bicas Estação	5.270,36 €	51.718,98 €
Bikesharing + Bikeparking	2.067,18 €	17.560,49 €
Trotinetes Flash	294,72 €	871,11 €
Notas de O€	776,53 €	1.252,11 €
Protocolos	0,00 €	49.707,81 €
<b>Totais</b>	<b>15.766,20 €</b>	<b>173.802,60 €</b>



### 4.3.3. Gestão de Transporte Público de Passageiros

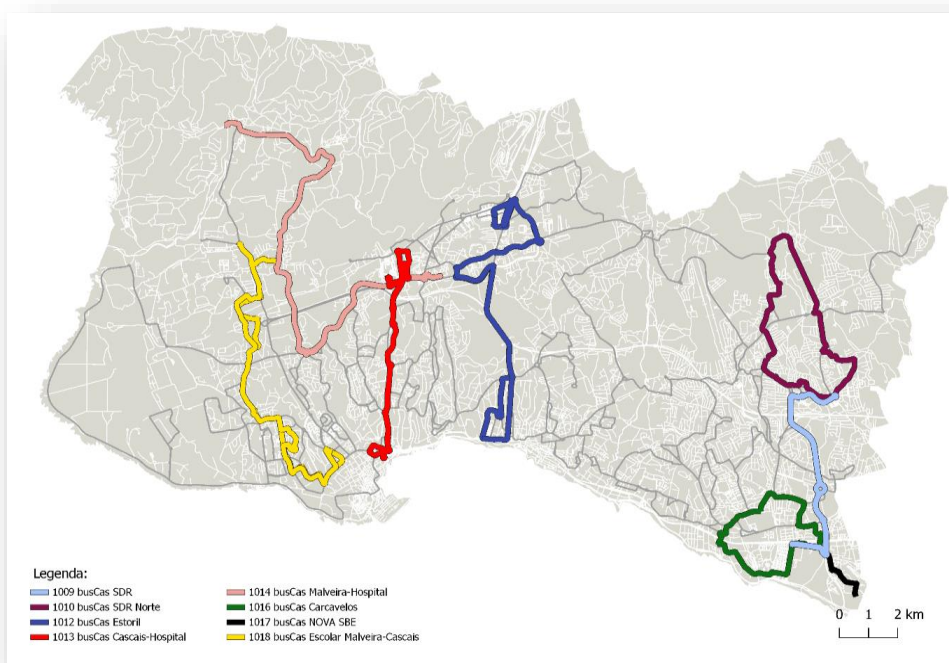


Figura 17 - Rede municipal de transportes públicos rodoviários (a cinza) com identificação das carreiras operadas pela Cascais Próxima

A 1 de janeiro de 2020, a Divisão de Transporte Público passou a monitorizar a operação da totalidade das carreiras municipais, tendo para o efeito desenvolvido os sistemas tecnológicos que permitiram a monitorização da operação no âmbito municipal, quer ao nível do operador interno, Cascais Próxima, quer ao nível do operador externo, Scotturb.

A implementação do sistema de gestão de bilhética e fiscalização de concessão do transporte público de passageiros teve como suporte financeiro uma candidatura ao abrigo do Objetivo Temático 4 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores – do Eixo Prioritário 8 – Desenvolvimento Urbano Sustentável – do Programa Operacional de Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020).

Por decisão da autarquia, também a partir de janeiro de 2020, foi aplicada a gratuidade nos transportes públicos municipais, permitindo criar um período de transição para a entrada em vigor do novo Regulamento Tarifário no segundo semestre de 2020.

Relativamente à procura, em 2020, a rede MobiCascais apresentou os seguintes valores:

Passageiros transportados	3.508.815
Passes utilizados	78.657

A partir de 13 de março, com a declaração do Estado de Emergência, houve uma quase total quebra na procura, tendo vigorado, a partir desse mesmo mês e até junho a política de “portas abertas”.

No entanto, a partir de julho, com a entrada em vigor dos novos títulos criados na sequência da aprovação do novo Regulamento Tarifário Municipal, foram instituídos os passes gratuitos para residentes, trabalhadores e estudantes, tendo a procura recuperado cerca de 45% dos valores médios registados no período de janeiro a fevereiro.

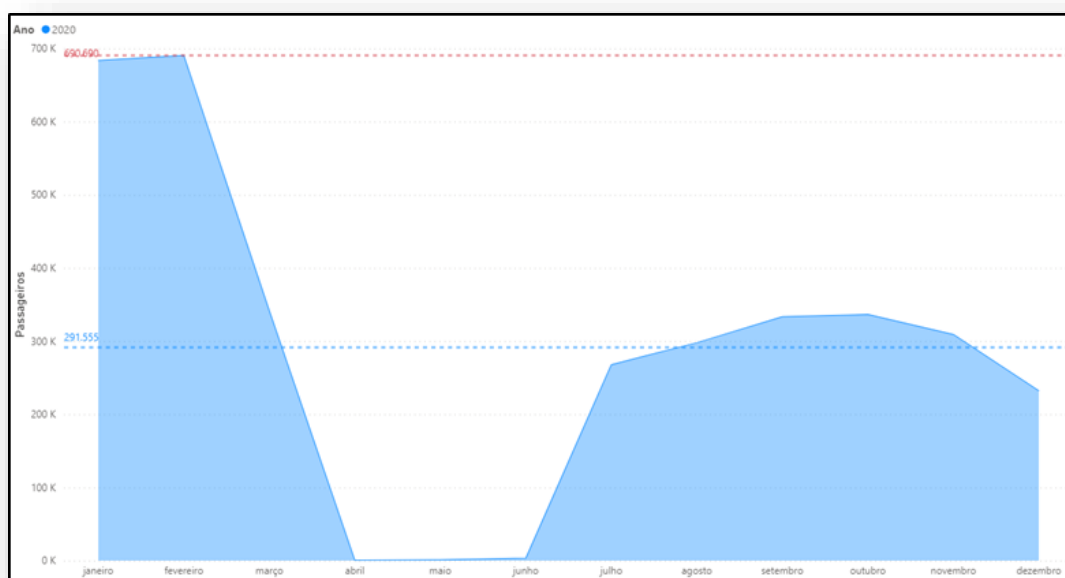


Figura 18 - Passageiros transportados por mês

No que respeita à oferta, houve igualmente uma redução nos meses de março a junho, tendo sido reposta na sua quase totalidade em julho e, em pleno, no mês de setembro, continuando a obedecer, em termos de lotação das viaturas, às recomendações da Direção Geral da Saúde, sendo limitada a dois terços.

Viagens realizadas	276.688
Quilómetros percorridos	3.775.483,4

De notar ainda que, a percentagem relativa de títulos Navegante Metropolitano desceu 5% face ao ano de 2019. Este facto deveu-se fundamentalmente à introdução dos passes Viver Cascais, em julho de 2020 que, desde então, têm vindo a assumir uma quota crescente no total de títulos validados.

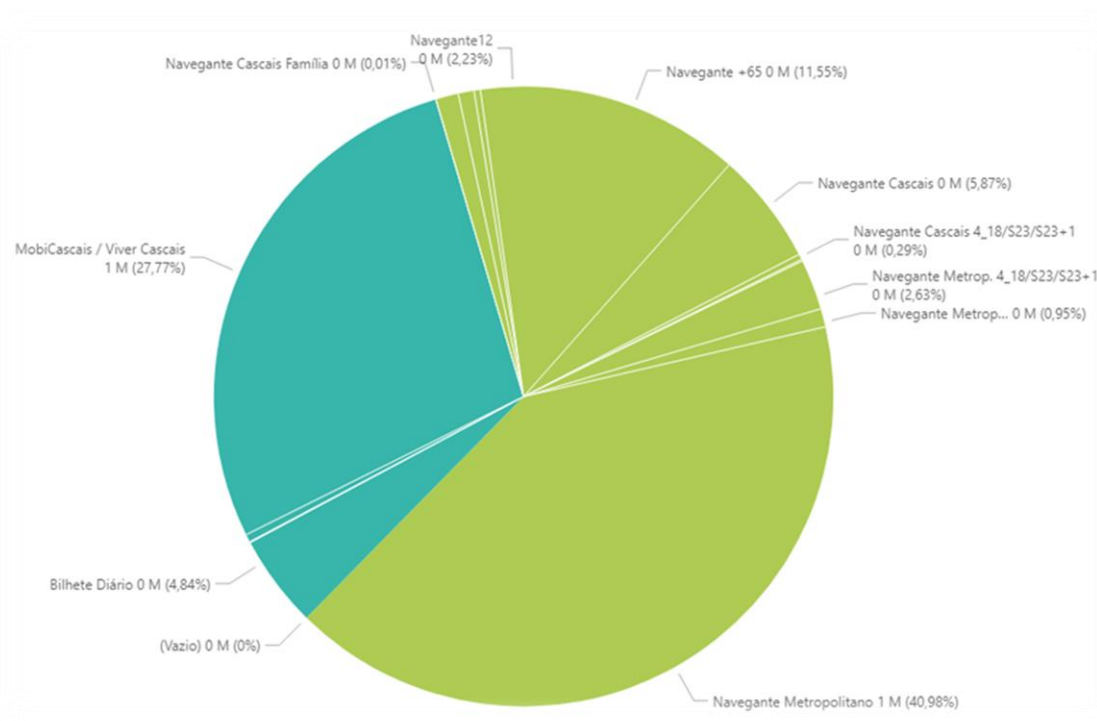
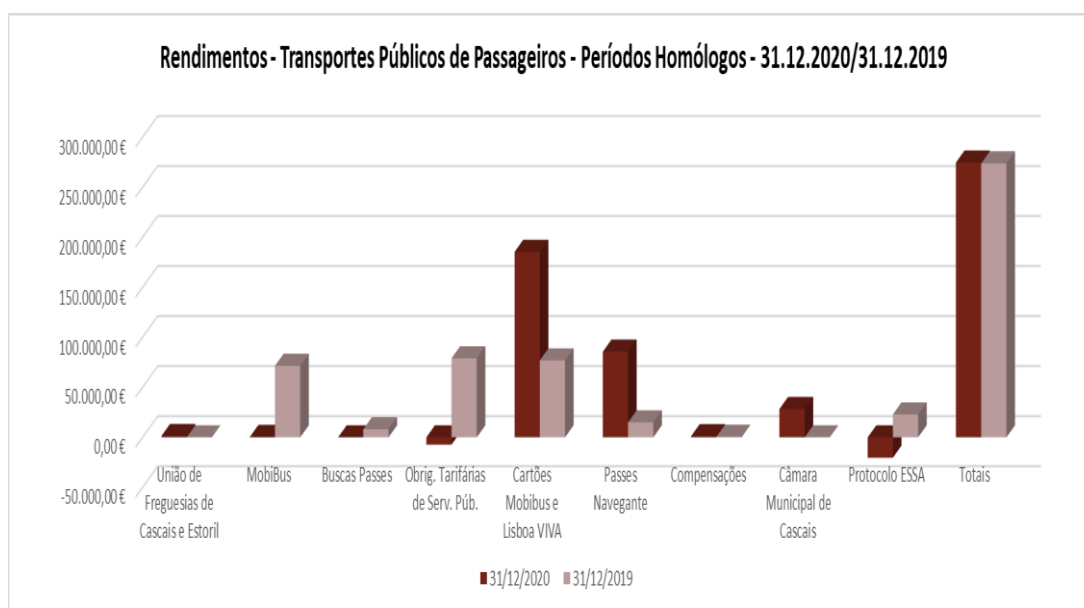


Figura 19 - Repartição de títulos de transporte validados

## Rendimentos Operacionais Transporte Público de Passageiros

### Rendimentos - Transportes Públicos de Passageiros - Períodos Homólogos - 31.12.2020/31.12.2019

Transporte públicos de passageiros	31/12/2020	31/12/2019
União de Freguesias de Cascais e Estoril	1.419,81 €	0,00 €
MobiBus	379,23 €	71.472,73 €
Buscas Passes	0,00 €	8.100,00 €
Obrig. Tarifárias de Serv. Púb.	-7.327,11 €	78.985,33 €
Cartões Mobibus e Lisboa VIVA	185.407,18 €	76.883,71 €
Passes Navegante	85.653,49 €	14.953,16 €
Compensações	1.200,16 €	530,34 €
Câmara Municipal de Cascais	28.283,01 €	0,00 €
Protocolo ESSA	-20.368,87 €	22.891,31 €
<b>Totais</b>	<b>274.646,90 €</b>	<b>273.816,58 €</b>







#### 4.4. Instrução de Processos de Contraordenação

O Departamento de Processos de Contraordenação (DPC) foi criado em outubro de 2019, decorrente de uma decisão do Sr. Presidente da Câmara, em delegar as competências que lhe foram atribuídas no âmbito da instrução e decisão de processos de contraordenação relativos às infrações ao estacionamento verificadas no concelho de Cascais, na Cascais Próxima.

Por consequência, o DPC é um departamento com uma forte componente de expediente, uma vez que tem que apreciar todas as defesas, recursos e requerimentos genéricos. Nos termos da lei, as intervenções dos interessados no processo, deverá fazer-se por carta registada ou, em alternativa, por meios eletrónicos com assinatura digital. A esmagadora maioria das intervenções é feita em papel. Mesmo assim, todos os documentos são digitalizados e colocados nos respetivos processos, o que permite a sua consulta em qualquer lugar.

Ao longo do ano de 2020, foram tramitados aproximadamente 65.740 documentos, distribuídos conforme quadro abaixo.

INTERVENÇÃO	TOTAL
Registos PIC (Processo de identificação de condutor)	4.239
Entrada documentos físicos	11.540
Ofícios	251
E-mail /EdocLink	11.112
Digitalização e arquivo	33.265
Atendimento telefónico	1.485
Resposta a e-mail	3.854
<b>TOTAL</b>	<b>65.746</b>

O ano de 2020 traduziu-se num crescimento muito relevante na instrução de processos de contraordenação, relativamente ao ano anterior.

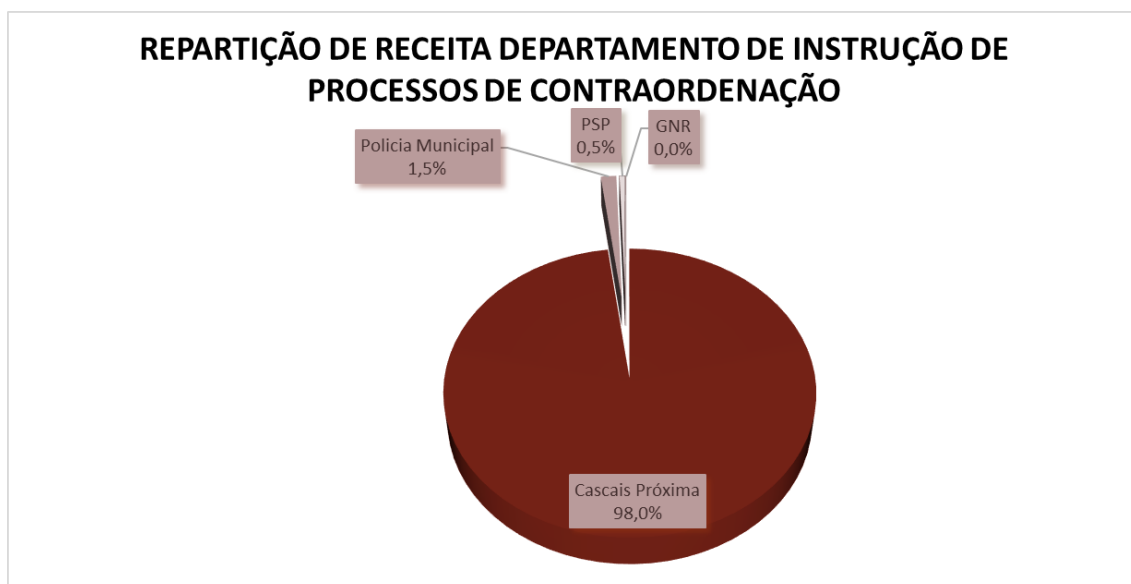
Quando comparados os períodos homólogos, em 2019 foram emitidas 3.804 decisões administrativas, das quais 2.701 relativas a processos com origem da fiscalização da Cascais Próxima e 1.103 decisões administrativas relativas a processos da Polícia Municipal, ao passo que, o número de decisões administrativas proferidas no ano de 2020 foi de 16.499, sendo 540 relativas a processos da Polícia Municipal e as restantes da fiscalização da Cascais Próxima.

Cascais tomou, mais uma vez, a dianteira, sendo o primeiro concelho a emitir decisões administrativas, contando já com mais de 20.000 decisões, desde o início desta atividade.

## Rendimentos Operacionais da Instrução de Processos de Contraordenação

### Rendimentos - Instrução de processos - Período Homólogos - 31.12.2020/31.12.2019

Instrução de Processos de contraordenação	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Receita Cascais Próxima	1.225.273,73 €	568.462,11 €	116%
<b>Totais</b>	<b>1.225.273,73 €</b>	<b>568.462,11 €</b>	<b>116%</b>



## 4.5. Fábrica de Máscaras



Figura 20 - Zona de embalamento de máscaras

Em março, com o aparecimento do novo coronavírus, SARS-CoV-2, e face às recomendações da DGS houve a necessidade da população adaptar-se à obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual por forma a reduzir o número de contágios.

Assim sendo, a Cascais Próxima perfeitamente alinhada com a estratégia do município, no combate ao surto pandémico, decidiu assegurar com meios próprios a produção de máscaras de proteção, de modo a dar uma resposta cabal a esta necessidade emergente.

Foram adquiridas duas máquinas de produção com o objetivo de assegurar que todos os munícipes tenham acesso a máscaras de proteção contrariando a escassez deste tipo de equipamento de proteção no mercado, bem como o inflacionamento do seu preço, fruto do súbito aumento da procura.

Com a aquisição destas duas máquinas de produção, adaptou-se também, um espaço, dotando-o das condições adequadas ao funcionamento das mesmas, permitindo criar uma fábrica de máscaras. Um resultado dos esforços incansáveis, desenvolvidos por

esta empresa e que contribui diariamente, de forma eficaz para o combate à pandemia da COVID-19.

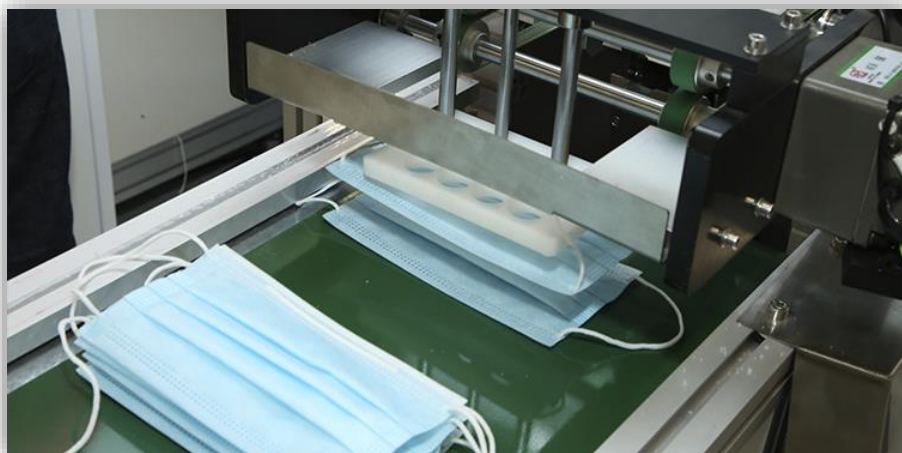


Figura 21 - Máquina de produção

A fábrica, encontra-se instalada num armazém que, através de obras de adaptação foi transformada numa unidade fabril e está em pleno funcionamento contando, neste momento, com um total de 33 colaboradores.

A sua capacidade de produção permite a disponibilização de máscaras aos nossos municípios através de 400 dispensadores instalados em diversos locais do concelho.

Desde a criação da fábrica até ao final deste ano, foram produzidas e distribuídas cerca de 5.000.000 de máscaras de proteção, entre dispensadores, venda direta a empresas nacionais e através da disponibilização à Câmara Municipal de Cascais para distribuição pela rede concelhia de associações de cariz social, recreativo, cultural e desportivo.



Figura 22 - Dispensadores de máscaras

## 4.6. Eficiência Energética



Figura 23 - Substituição de luminárias do concelho para tecnologia LED

No ano de 2020, o Gabinete de Eficiência Energética (GEEN) deu continuidade aos projetos planeados e em curso, apoiando as obras efetuadas pelo Departamento de Regeneração Urbana e a implementação de iluminação pública LED no concelho de Cascais, tal como vinha acontecendo nos últimos anos. O GEEN realizou, também, toda a componente de projeto e implementação de infraestruturas elétricas e iluminação pública, destacando-se os seguintes projetos:



Figura 24 - Entrada em operação dos carregadores de mobilidade elétrica do parque de Carcavelos

- Operacionalização de carregadores para mobilidade elétrica dos parques Marechal Carmona, do Tribunal, Cascais Center e Carcavelos;
- Instalação de carregadores para mobilidade elétrica nos estacionamentos de Carcavelos, CUF de São Domingos de Rana e na Av. Aida (Estoril), para entrada em operação no início de 2021;
- Substituição de 1.200

luminárias de iluminação Pública para tecnologia LED, no concelho de Cascais,

dando seguimento ao projeto de substituição de iluminação pública viária em curso no concelho, com mais de 5.500 luminárias já em LED, muitas delas com soluções de gestão inteligente;

- Instalação de iluminação no parque do Hipódromo, em Cascais;
- Trabalhos de ligação à rede e infraestruturas elétricas de novos abrigos de autocarro no concelho, tendo em vista o cumprimento da medida solicitada pelo Orçamento Participativo Jovem, da colocação junto às escolas do concelho de novos abrigos de autocarro, dotados de iluminação e WiFi;
- Trabalhos de infraestruturas elétricas e iluminação pública no novo parque Urbano do Outeiro da Vela;
- Elaboração de projetos de infraestruturas elétricas para novas obras no concelho;
- Trabalhos de manutenção e reparação de iluminação e infraestruturas elétricas no paredão de Cascais;
- Apoio aos projetos de implementação de dispensadores de máscaras por todo o concelho de Cascais e à criação de uma fábrica de máscaras na Pampilheira;
- Elaboração de projetos de Iluminação Pública em Parques Urbanos do Concelho;
- Elaboração de projeto de eletricidade e trabalhos de instalação de infraestrutura elétrica para o novo parque de estacionamento da Ribeira das Vinhas, junto ao Mercado de Cascais;
- Apoio aos projetos das novas ciclovias do concelho.



Figura 25 - Apoio aos projetos das novas ciclovias

## 4.7. Marketing, Comunicação e Marketing

O Gabinete de Marketing, Comunicação e Imagem (GMCI), no ano de 2020, focou-se em ações no âmbito da gratuidade dos transportes públicos rodoviários no concelho de Cascais, tendo sido articulada uma forte campanha de divulgação e esclarecimento de dúvidas, assente em diversas iniciativas, das quais se destacam, numa primeira fase o desenvolvimento de um guião de atendimento, campanhas de rua com sessões de esclarecimento em associações, encartes no semanário SOL e campanhas *online* através dos meios disponíveis do MobiCascais e em articulação com os meios *online* disponibilizados pela Câmara Municipal de Cascais (CMC). E, numa segunda fase o desenvolvimento de um guia da mobilidade disponibilizado nas revistas Exame Informática e Visão, a criação do novo *site* e *App* MobiCascais, de modo a serem integrados com o MyCascais (sistema de autenticação dos serviços do município de Cascais) e a disponibilização do cartão digital ViverCascais, assinalando assim o fim do período de “Portas Abertas”.



Figura 26 - Campanha de divulgação da gratuidade dos transportes públicos rodoviários

No âmbito da estratégia da autarquia, no que respeita à comunicação das obras realizadas no concelho, assente na informação atualizada ao momento e colocada à disposição dos munícipes, o GMCI teve um papel fundamental na sua implementação através da colocação de *outdoors* no local da obra, da elaboração de comunicados físicos de intervenções muito pontuais e de curta duração, e, cobrindo a divulgação e comunicação de pequenas intervenções desenvolvidas pelo FIX, fazendo a articulação



direta entre o Departamento de Regeneração Urbana da Cascais Próxima e o Departamento de Comunicação da CMC.



Figura 27 - Comunicação de obras no concelho

O Gabinete de Comunicação, Marketing e Imagem, ao longo do ano de 2020, preparou e participou, ainda, em algumas ações, eventos e candidaturas, nomeadamente a candidatura ao projeto europeu “Living Streets” que tem como objetivo a criação de uma cidade mais amiga do peão e da mobilidade suave, reduzindo as emissões de CO<sub>2</sub>, a campanha “Cartão Estudante”, numa parceria entre o MobiCascais e as várias escolas do concelho que possibilitará aos estudantes ter acesso não só aos transportes públicos rodoviários gratuitos, como também ao serviço de *bikesharing*, a organização do evento *online* ECOMM 2020, dado que foi necessário o cancelamento do evento presencial face à situação pandémica mundial, passando o mesmo para o ano de 2021, a participação na organização do evento Portugal MobiSummit através da definição do local para as “Experiências de Parceiros”, no Passeio Marítimo de Carcavelos, a organização das atividades no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, através da iniciativa “Mobilidade na primeira pessoa”, bem como a participação no evento Portugal Smart Cities Summit 2020, quer com um stand para ativação da marca MobiCascais, quer coordenando a presença dos oradores convidados da autarquia (Vice-Presidente Miguel Pinto Luz e Diretor Municipal Marco Espinheira).

## 5. Análise da performance económico-financeira



### 5.1. Análise da performance económica

Rendimentos Operacionais - 31.12.2020 / 31.12.2019				
Natureza	31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	%
Vendas e serviços prestados	17.335.823,42 €	14.521.009,09 €	2.814.814,33 €	19%
Subsídios à exploração	23.972,14 €	2.072,34 €	21.899,80 €	1057%
Variação de Inventários na produção	1.894,23 €	- €	1.894,23 €	100%
Provisões (aumentos/reversões)	- €	- €	- €	0%
Outros rendimentos	8.396,29 €	10.722,99 €	- 2.326,70 €	-22%
<b>Total</b>	<b>17.370.086,08 €</b>	<b>14.533.804,42 €</b>	<b>2.836.281,66 €</b>	<b>20%</b>

Gastos Operacionais - 31.12.2020 / 31.12.2019				
Natureza	31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	%
C.M.V.M.C	1.133.458,71 €	625.345,45 €	508.113,26 €	81%
FSE	6.854.611,76 €	5.435.793,62 €	1.418.818,14 €	26%
Gastos com o pessoal	7.984.314,91 €	6.970.410,16 €	1.013.904,75 €	15%
Provisões	- 57.999,99 €	100.399,06 €	- 158.399,05 €	-158%
Outros gastos e perdas	59.417,73 €	111.408,78 €	- 51.991,05 €	-47%
Depreciações / Amortizações	1.314.429,53 €	1.133.543,43 €	180.886,10 €	16%
<b>Total</b>	<b>17.288.232,65 €</b>	<b>14.376.900,50 €</b>	<b>2.911.332,15 €</b>	<b>20%</b>

O resultado operacional ascendeu a 81.853,43€, valor abaixo do registado no período homólogo de 2019, concorrendo para a formação do referido resultado o aumento do custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas (+81%), do fornecimento e serviços externos (+26%) e dos gastos com o pessoal (+15%).

Todos estes aumentos estão diretamente ligados com a situação pandémica que vivemos neste ano de 2020, uma vez que a Cascais Próxima foi parceira do Município na frente de combate ao novo coronavírus, assegurando a higienização/desinfeção de

ruas, instalações municipais, parque escolar, autocarros e espaços públicos de todo o município.

De salientar que a diminuição na rubrica “outros gastos” (-47%) reflete a diminuição de encargos financeiros decorrentes da utilização de capital das contas caucionadas, com impacto nos gastos fiscais, decorrentes do código do imposto de selo.

<b>Juros - Gastos e rendimentos financeiros - 31.12.2020 / 31.12.2019</b>					
Natureza	31/12/2020	31/12/2019	Variação Euros	%	
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	- €	0%	
Juros e gastos similares suportados	16.917,45 €	80.900,53 €	- 63.983,08 €	-79%	
<b>Total</b>	<b>16.917,45 €</b>	<b>80.900,53 €</b>	<b>- 63.983,08 €</b>	<b>-79%</b>	

A redução dos juros de financiamento, face ao período homólogo de 2019, foi consequência da diminuição da rubrica de “financiamentos obtidos” e da procura constante de condições mais benéficas.

A decorrente baixa dos juros de financiamento permitiram uma significativa diminuição dos encargos financeiros, com a diminuição de 79% nos juros bancários, com impactos positivos na sustentabilidade financeira da empresa.

O resultado antes de impostos totalizou 64.935,98€ representando uma diminuição face ao período homólogo de 2019 (-14%). Esta variação justifica-se pela regularização de 1.712.802,15€ referente a obras que constavam na conta 272119 “Outros devedores por acréscimo de rendimentos” e pelo aumento de 16% das depreciações e amortizações, originadas pela instalação de uma unidade fabril de produção de máscaras e na implementação de diversas medidas do plano de contingência contra a COVID-19 delineado pelo Município.

<b>Período Homólogos</b>			
Indicadores	31/12/2020	31/12/2019	Variação %
Volume negócios	17.370.086,08 €	14.533.804,42 €	20%
Gastos operacionais	17.288.232,65 €	14.376.900,50 €	20%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>81.853,43 €</b>	<b>156.903,92 €</b>	<b>-48%</b>
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>64.935,98 €</b>	<b>76.003,39 €</b>	<b>-15%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9.401,04 €</b>	<b>10.211,81 €</b>	<b>-8%</b>

O resultado líquido do exercício 2020 manteve-se em linha com o período homólogo de 2019.

## 5.2. Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis

Investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis			
31/12/2020	Euros s/IVA		
Descrição	31/12/2020	31/12/2019	%
<b>Ativos tangíveis</b>	<b>3.825.005,27 €</b>	<b>628.201,63 €</b>	<b>509%</b>
Terrenos e Recursos Naturais	- €	- €	0%
Edifícios e outras construções	494.777,49 €	- €	0%
Equipamento Básico	1.488.195,87 €	304.056,44 €	389%
Equipamento de transporte	250.504,16 €	218.259,54 €	15%
Equipamento Administrativo	24.375,18 €	105.885,65 €	-77%
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	0%
Ativos fixos tangíveis em curso	1.567.152,57 €	- €	100%
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>310.158,36 €</b>	<b>241.362,73 €</b>	<b>29%</b>
Goodwill	- €	- €	0%
Projetos de desenvolvimento	- €	- €	0%
Programas Computadores	100.280,00 €	158.460,73 €	-37%
Propriedade Industrial	- €	- €	0%
Outros ativos intangíveis	- €	82.902,00 €	0%
Ativos intangíveis em curso	209.878,36 €	- €	0%
<b>Total</b>	<b>4.135.163,63 €</b>	<b>869.564,36 €</b>	<b>376%</b>

Ao nível da gestão dos investimentos, a empresa realizou um aumento substancial no que respeita aos ativos fixos tangíveis, principalmente no equipamento básico face ao período homólogo do ano de 2019.

Constitui para a formação deste aumento, no equipamento básico, a aquisição de equipamentos e máquinas para a unidade fabril de produção de máscaras bem como a aquisição de máquinas dispensadoras de forma a dotar assim o município e seus municípios de equipamento necessário para garantir o combate eficaz à COVID-19.

Na rubrica “Ativos fixos tangíveis em curso”, torna-se importante salientar que este incremento tem origem no projeto das ciclovias, semaforização e bilhética do PEDU PAMUS.

### 5.3. Ativo

Ativo em 31.12.2020 e 31.12.2019				
Ativo	31/12/2020	31/12/2019	Variação Valor	%
<b>Ativo não corrente</b>	<b>6.765.689,09 €</b>	<b>3.988.296,63 €</b>	<b>2.777.392,46 €</b>	<b>70%</b>
Ativos fixos tangíveis	5.263.491,19 €	2.526.354,89 €	2.737.136,30 €	108%
Ativos fixos intangíveis	1.502.197,90 €	1.461.941,74 €	40.256,16 €	3%
<b>Ativo Corrente</b>	<b>6.039.404,59 €</b>	<b>7.871.546,24 €</b>	<b>-1.832.141,65 €</b>	<b>-23%</b>
Inventários	394.322,70 €	321.101,93 €	73.220,77 €	23%
Clientes	215.557,48 €	385.839,30 €	-170.281,82 €	-44%
EOEP	194.630,01 €	192.108,57 €	2.521,44 €	1%
Outros créditos a receber	5.036.603,68 €	6.718.526,24 €	-1.681.922,56 €	-25%
Diferimentos	62.894,97 €	43.118,97 €	19.776,00 €	46%
Caixa e depósitos bancários	135.395,75 €	210.851,23 €	-75.455,48 €	-36%
<b>Total</b>	<b>12.805.093,68 €</b>	<b>11.859.842,87 €</b>	<b>945.250,81 €</b>	<b>8%</b>

O ativo líquido, no ano de 2020, foi cerca de 12.8 milhões de euros evidenciando um acréscimo de 945 mil euros (+8%), face ao período homólogo de 2019.

A variação do ativo líquido é suportada pela variação positiva (+70%) do ativo não corrente, justificada na “ativos fixos tangíveis” em virtude do valor elevado dos investimentos em equipamento básico, principalmente, com a instalação de uma unidade fabril de produção de máscaras.

A diminuição do ativo corrente encontra a sua fundamentação na rubrica de “Outros Créditos a Receber”, como resultado da regularização de 1.712.802,15€ referente a obras que constavam na conta 272119 “Outros devedores por acréscimo de rendimentos”.

## 5.4. Passivo

Passivo em 31.12.2020 e 31.12.2019				
Passivo	31/12/2020	31/12/2019	Variação Euros	%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>324.492,49 €</b>	<b>277.983,06 €</b>	<b>46.509,43 €</b>	<b>17%</b>
Provisões	- €	127.999,99 €	- 127.999,99 €	-100%
Financiamentos Obtidos	324.492,49 €	149.983,07 €	174.509,42 €	116%
Outras dívidas a pagar	- €	- €	- €	0%
<b>Passivo Corrente</b>	<b>10.605.763,55 €</b>	<b>9.927.505,28 €</b>	<b>678.258,27 €</b>	<b>7%</b>
Fornecedores	2.002.487,45 €	1.109.863,95 €	892.623,50 €	80%
Adiantamento de clientes	- €	- €	- €	0%
EOEP	539.717,17 €	519.164,42 €	20.552,75 €	4%
Financiamentos Obtidos	6.899.475,18 €	7.220.905,20 €	- 321.430,02 €	-4%
Outras dívidas a pagar	1.164.083,75 €	1.077.571,71 €	86.512,04 €	8%
Diferimentos	- €	- €	- €	0%
<b>Total</b>	<b>10.930.256,04 €</b>	<b>10.205.488,34 €</b>	<b>724.767,70 €</b>	<b>7%</b>

No que respeita ao passivo, o mesmo atingiu 10.9 milhões de euros, revelando um aumento de +7% relativamente a 2019.

Sendo de salientar que, no “Passivo Não Corrente”, o incremento da rubrica de “Financiamentos Obtidos” é devido a novas contratações de locação financeira, de investimentos já previstos anteriormente em orçamento.

A redução na rubrica de “provisões” refere-se ao processo nº 286/18.4BESN ter terminado, por transação homologada por Doute sentença do tribunal administrativo e Fiscal de Sintra, tendo as partes acordado um valor global favorável à Cascais Próxima.

A variação no “Passivo Corrente”, comparativamente ao final do ano de 2019, decorre essencialmente do aumento da rubrica “Fornecedores” associada aos novos compromissos assumidos no contexto da pandemia da COVID-19.

É importante, ainda, salientar a diminuição da rubrica “Financiamentos Obtidos”, demonstrando, desta forma e apesar da pandemia vivida, que acarretou custos adicionais bem como perda de receitas próprias, a capacidade de a empresa conseguir diminuir em cerca de 300 mil euros o capital das contas caucionadas.

## 5.5. Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2020 e 31.12.2019				
Capital próprio	31/12/2020	31/12/2019	Variação Euros	%
Capital subscrito	1.220.000,00 €	1.220.000,00 €	- €	0%
Reservas legais	9.795,87 €	8.774,69 €	1.021,18 €	12%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	- €	0%
Ajustamentos / outras variações de capital próprio	275.856,62 €	64.774,55 €	211.082,07 €	326%
Resultados transitados	359.639,16 €	350.448,53 €	9.190,63 €	3%
Resultado líquido do período	9.401,04 €	10.211,81 €	- 810,77 €	-8%
<b>Total</b>	<b>1.874.837,64 €</b>	<b>1.654.354,53 €</b>	<b>220.483,11 €</b>	<b>13%</b>

A evolução do Capital Próprio apresentou uma variação positiva (+13%) justificada principalmente pelo acréscimo na rubrica de “Outras Variações de Capital Próprio”, referente à participação recebida do âmbito do projeto PEDU PAMUS.

## 6. Riscos e Incertezas

Os fatores ligados às incertezas estão aderentes à atividade e à gestão da empresa e são inerentes ao sector da atividade e ao seu enquadramento.

Contudo, a atividade da Cascais Próxima, E.M., S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços ao Município de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos.

A empresa não tem dificuldades de tesouraria e de financiamento, sendo que os indicadores apresentados denotam a não existência de riscos de liquidez e de tesouraria.

A empresa continua a promover a monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) e do Controlo Interno.

Encontra-se contabilizado o “Adiantamento por conta de realização de capital” no valor de 40.000,00 €, referente às entradas em espécie, para aumento do Capital Social, nos termos do art.º 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), a aguardar escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais de forma a tornar o aumento de capital efetivo.



## **7. Factos relevantes ocorridos após a data de balanço**

Não ocorreram fatos materialmente relevantes após a data do balanço.

## **8. Proposta de aplicação de resultados**

O exercício do ano económico de 2020 encerrou com um Resultado Líquido positivo de 9.401,04 €, propondo o Conselho de Administração a seguinte aplicação: 10% para reserva legal no valor de 940,10 € e o remanescente no valor de 8.460,94 € para reservas livres, assim como aplicar o saldo de Resultados Transitados no valor de 359.639,16€ em Reservas Livres/Outras Reservas.

## **9. Informação adicional**

A Cascais Próxima, E.M., S.A., não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus Administradores e/ou familiares.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a fatores também enquadráveis na atividade do Município de Cascais.

A Empresa perspetiva concretizar os objetivos e metas definidos nos instrumentos financeiros previsionais para o ano de 2021.

Cascais, 07 de janeiro de 2021

O Conselho de Administração





CASCAIS

**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

**Balanço, Demonstração de Resultados**

**e**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**





CASCAIS

**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

# 1. Demonstrações Financeiras

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço a 31-12-2020 e 31-12-2019

Conta	Rubricas	Notas	2020	2019
	<b>ATIVO</b>			
	Ativo não corrente			
43+453	Ativos fixos tangíveis	7	5.263.491,19 €	2.526.354,89 €
4412/6	Ativos Intangíveis	7	1.502.197,90 €	1.461.941,74 €
	Subtotal		6.765.689,09 €	3.988.296,63 €
	Ativo corrente			
32/6+39	Inventários	19	394.322,70 €	321.101,93 €
211/2-219	Clientes	12	215.557,48 €	385.839,30 €
24	Estado e outros entes públicos	14	194.630,01 €	192.108,57 €
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	12	5.036.603,68 €	6.718.526,24 €
281/2	Diferimentos	24	62.894,97 €	43.118,97 €
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	135.395,75 €	210.851,23 €
	Subtotal		6.039.404,59 €	7.871.546,24 €
	Total do ativo		12.805.093,68 €	11.859.842,87 €
	<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
	Capital Próprio			
51-261-262	Capital subscrito	11	1.220.000,00 €	1.220.000,00 €
551	Reservas legais	11	9.795,87 €	8.774,69 €
552	Outras reservas		144,95 €	144,95 €
59	Ajustamentos / outras variações de capital próprio		275.856,62 €	64.774,55 €
56	Resultados transitados	11	359.639,16 €	350.448,53 €
	Subtotal		1.865.436,60 €	1.644.142,72 €
818	Resultado líquido do período		9.401,04 €	10.211,81 €
	Total do capital próprio		1.874.837,64 €	1.654.354,53 €
	<b>PASSIVO</b>			
	Passivo não corrente			
29	Provisões	23		127.999,99 €
25	Financiamentos obtidos	8, 10	324.492,49 €	149.983,07 €
	Subtotal		324.492,49 €	277.983,06 €
	Passivo corrente			
221/2+225	Fornecedores	13	2.002.487,45 €	1.109.863,95 €
24	Estado e outros entes públicos	14	539.717,17 €	519.164,42 €
25	Financiamentos obtidos	8, 10	6.899.475,18 €	7.220.905,20 €
231+238+2711/2+2722+278	Outras dívidas a pagar	13	1.164.083,75 €	1.077.571,71 €
	Subtotal		10.605.763,55 €	9.927.505,28 €
	Total do Passivo		10.930.256,04 €	10.205.488,34 €
	Total do capital próprio e do passivo		12.805.093,68 €	11.859.842,87 €

O Contabilista Certificado



CASCAIS

**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

**Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA****Demonstração de resultados por naturezas 31-12-2020 e 31-12-2019**

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	16	17.335.823,42 €	14.521.009,09 €
Subsídios, doações e legados à exploração	16	23.972,14 €	2.072,34 €
Variação de Inventários na produção		1.894,23 €	- €
Trabalhos para a própria entidade			- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	- 1.133.458,71 €	- 625.345,45 €
Fornecimentos e serviços externos	17	- 6.854.611,76 €	- 5.435.793,62 €
Gastos com pessoal	18	- 7.984.314,91 €	- 6.970.410,16 €
Provisões (aumentos/reduções)	23	57.999,99 €	- 100.399,06 €
Outros rendimentos	21	8.396,29 €	10.722,99 €
Outros gastos	20	- 59.417,73 €	- 111.408,78 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.396.282,96 €	1.290.447,35 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	- 1.314.429,53 €	- 1.133.543,43 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81.853,43 €	156.903,92 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	22	- 16.917,45 €	- 80.900,53 €
Resultado antes de impostos		64.935,98 €	76.003,39 €
Impostos sobre o rendimento do período	9	- 55.534,94 €	- 65.791,58 €
Resultado líquido do período		9.401,04 €	10.211,81 €

O Contabilista Certificado



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

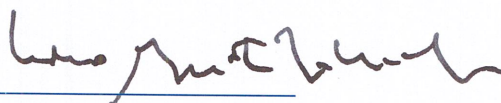
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

PERÍODO FINDO EM 31-12-2020 e 31-12-2019

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		17.530.077,38 €	17.269.913,23 €
Pagamentos a fornecedores		-8.967.206,01 €	-6.061.139,07 €
Pagamentos ao pessoal		-7.984.314,91 €	-6.970.410,16 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>578.556,46 €</b>	<b>4.238.364,00 €</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-592.803,48 €	-565.354,02 €
Outros recebimentos/pagamentos		4.086.870,40 €	2.610.258,89 €
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>4.072.623,38 €</b>	<b>6.283.268,87 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-3.820.015,27 €	-628.201,63 €
Activos intangíveis		-310.158,36 €	-616.362,73 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00 €	600.000,00 €
Activos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-4.130.173,63 €</b>	<b>-644.564,36 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		41.006.623,55 €	53.842.150,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-41.007.611,33 €	-60.456.261,73 €
Juros e gastos similares		-16.917,45 €	-80.900,53 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-17.905,23 €</b>	<b>-6.695.012,26 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-75.455,48 €</b>	<b>-1.056.307,75 €</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	210.851,23 €	1.267.158,98 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	135.395,75 €	210.851,23 €

O Contabilista Certificado





**CASCAIS  
PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2019**

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2019		1.000.000,00 €	- €	- €	- €	7.503,89 €	144,95 €	339.011,28 €	- €	- €	64.774,55 €	12.708,05 €	1.424.142,72 €	- €	1.424.142,72 €
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		220.000,00 €				1.270,80 €		11.437,25 €				-12.708,05 €	220.000,00 €		220.000,00 €
		220.000,00 €	- €	- €	- €	1.270,80 €	- €	11.437,25 €	- €	- €	- €	-12.708,05 €	220.000,00 €	- €	220.000,00 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>															
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>															
Op. com detentores de capital - Realizações de capital															
Op. com detentores de capital - Realizações de prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições															
Op. com detentores de capital - Entradas para cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações											0,00	2.496,24 €	230.211,81 €	- €	230.211,81 €
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>		1.220.000,00 €	- €	- €	- €	8.774,69 €	144,95 €	350.448,53 €	- €	- €	64.774,55 €	10.211,81 €	1.654.354,53 €	- €	1.654.354,53 €

T



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 31-12-2020

Descrição	Notas	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Prestações suplementares e out...	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financ...	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital pr...	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 1-1-2020		1.220.000,00 €	- €	- €	- €	8.774,69 €	144,95 €	350.448,53 €	- €	- €	64.774,55 €	10.211,81 €	1.654.354,53 €	- €	1.654.354,53 €
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstração financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
		- €	- €	- €	- €	1.021,18 €	- €	9.190,63 €	- €	- €	211.082,07 €	-10.211,81 €	211.082,07 €	- €	211.082,07 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>															
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>															
Op. com detentores de capital - Realizações de capital prémios de emissão															
Op. com detentores de capital - Distribuições cobertura de perdas															
Op. com detentores de capital - Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020		1.220.000,00 €	- €	- €	- €	9.795,87 €	144,95 €	359.639,16 €	- €	- €	275.856,62 €	9.401,04 €	1.874.837,64 €	- €	1.874.837,64 €

Handwritten signature or initials.

## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

em 31 de dezembro de 2020  
(Montantes expressos em euros)

*h.*

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., é uma sociedade anónima em que o seu único acionista é o Município de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial, pelos respetivos estatutos e subsidiariamente pelo regime constante do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 outubro, sem prejuízo das normas imperativas nestas previstas.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços na área da educação, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Domínios de atuação:

- Promoção do desenvolvimento local;
- Promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos, fiscalização e direção de obras públicas e de coordenação de segurança e Saúde em projeto e em obra;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- A renovação e reabilitação urbana;
- A conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- A limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal e escolas;



- A execução e pequenas reparações domésticas, juntos dos munícipes com demonstrada carência económica, no âmbito da responsabilidade social da Empresa;
- A promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias alternativas, incluindo a elaboração de projetos de eficiência energética, podendo prestar esses serviços diretamente ou mediante a celebração de contratos-programa com o Município.

h.

#### Prestação de serviços de interesse geral:

- A promoção, gestão, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos e a promoção de experiência-piloto no âmbito da aplicação de novas tecnologias;
- A promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- A fiscalização, nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 146/2014, de 9 de Outubro, e no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar, bem como, dos regulamentos e posturas municipais relativos à regulação e fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal;
- A instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro;
- A promoção e elaboração de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas, incluindo a promoção, implementação, gestão e operação da rede de controlo inteligente de tráfego, de sistemas de sinalização luminosa e telemática;
- A prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- A disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano, compreendendo, nomeadamente, a implementação, promoção, gestão e comercialização de sistemas de mobilidade elétrica, produtos partilhados de mobilidade e operação de infraestruturas de suporte a todos os modos de mobilidade;



- A prestação de serviços na área da educação;
- A administração do domínio público e privado do Município de Cascais que lhe seja afeto para a prossecução das suas atribuições, bem como do património próprio;
- Aquisição e alienação de bens, equipamentos e direitos a eles relativo e contratar os serviços necessários à prossecução do seu objeto;
- Execução das medidas e ações necessárias à conservação, manutenção e exploração das instalações, bens e equipamento próprios ou postos ao seu cuidado.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF”.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 - 10

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Ativos intangíveis	3 - 12

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

### 3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço, quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes ativos e passivos financeiros:



**a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

**c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

**(ii) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A



reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### **(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.5 Inventários

O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao preço do custo médio ponderado.

### 3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



### 3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

1.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos ativos.

### 3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.



Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

### 3.9 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### 3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES

*hm.*

Para efeitos de caixa e equivalentes, são considerados os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica “Caixa e equivalentes” em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresenta o seguinte detalhe:

Designação	Exercícios	
	31-12-2020	31-12-2019
Numerário	44.927,03 €	38.662,20 €
Depósitos Bancários	90.468,72 €	172.189,03 €
<b>Total</b>	<b>135.395,75 €</b>	<b>210.851,23 €</b>

#### 5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 não ocorrem alterações de políticas contabilísticas e correções de erros, nos termos das normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### 6. PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com o Município de Cascais em 31 de dezembro de 2020 e período homólogo:

Transações entre partes relacionadas:

- Natureza: Promoção da execução de obras, estudos e projetos, limpeza de instalações municipais e estabelecimentos de ensino maioritariamente ao Município de Cascais;
- Transações e saldos pendentes:

Designação	Exercícios	
	31-12-2020	31-12-2019
Transações com o cliente Município de Cascais	16.257.060,93 €	13.303.320,08 €
Saldo Devedor do Cliente Município de Cascais	<b>11.060,06 €</b>	<b>125.343,26 €</b>



As operações comerciais da Cascais Próxima com o Município de Cascais são consubstanciadas pela celebração de contratos de prestação de serviços, nos termos do nº 2, do artigo 5º do Código dos Contratos Públicos (CCP), comumente designado por contratação *in house*, conjugado com a alínea a), do nº 1, do art.º. 48º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

De salientar que o Município de Cascais nas suas decisões de contratar promove a uma prospeção de mercado, cuja decisão de contratação assenta, essencialmente, no método do preço comprável de mercado previsto na alínea a), do nº 3, do art.º 63º, referente aos preços de transferências das partes relacionados, do CIRC.

Na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” está registado a entrega pelo Município de Cascais de bens no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros) para realização de ações por si subscritas no capital da sociedade Cascais Próxima, EM-SA, com um valor nominal de 40.000,00€, nos termos do art.º. 28º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), aguardando a escritura pública no notariado da Câmara Municipal de Cascais.

## 7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS e TANGÍVEIS

No período decorrido entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis e tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e depreciações acumuladas e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

### Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
<b>Activo bruto:</b>								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019		368.469,51 €	3.552.357,35 €	1.881.683,76 €	567.919,70 €	179.559,17 €	- €	6.549.989,49 €
Investimento			304.056,44 €	218.259,54 €	105.885,65 €		- €	628.201,63 €
Desinvestimento			- 30.451,56 €				- €	- 30.451,56 €
Transferências		- €	- €	- €				- €
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020		- 368.469,51 €	3.825.962,23 €	2.099.943,30 €	673.805,35 €	179.559,17 €	- €	7.147.739,56 €
Investimento		494.777,49 €	1.488.195,87 €	250.504,16 €	24.375,18 €		1.567.152,57 €	3.825.005,27 €
Desinvestimento								- €
Transferências (1)			- 30.795,42 €	- 68.495,00 €				- 99.290,42 €
Saldo final a 31 de dezembro de 2020		- 863.247,00 €	5.283.362,68 €	2.281.952,46 €	698.180,53 €	179.559,17 €	1.567.152,57 €	10.873.454,41 €

	Terrenos e Recursos Naturais	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos Tangíveis
<b>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:</b>								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019		170.115,26 €	1.806.304,54 €	1.347.036,78 €	401.738,10 €	74.824,53 €	- €	3.800.019,21 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		35.461,18 €	514.494,01 €	193.302,53 €	62.825,42 €	41.926,56 €		848.009,70 €
Desinvestimento			- 26.644,24 €					- 26.644,24 €
Outras variações								- €
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020		- 205.576,44 €	2.294.154,31 €	1.540.339,31 €	464.563,52 €	116.751,09 €	- €	4.621.384,67 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício		53.477,00 €	659.638,40 €	233.158,97 €	66.259,65 €	31.993,31 €		1.044.527,33 €
Desinvestimento								- €
Transferências			- 25.192,36 €	- 30.756,42 €				- 55.948,78 €
Saldo final a 31 de dezembro de 2020		- 259.053,44 €	2.928.600,35 €	1.742.741,86 €	530.823,17 €	148.744,40 €	- €	5.609.963,22 €
<b>Valor líquido</b>								
A 31 de dezembro de 2019		- 162.893,07 €	1.531.807,92 €	559.603,99 €	209.241,83 €	62.808,08 €	- €	2.526.354,89 €
A 31 de dezembro de 2020		- 604.193,56 €	2.354.762,33 €	539.210,60 €	167.357,36 €	30.814,77 €	1.567.152,57 €	5.263.491,19 €



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Activo bruto:	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2019			673.095,58 €	- €	1.500.000,00 €	- €	2.173.095,58 €
Investimento	-	-	158.460,73 €			82.902,00 €	241.362,73 €
Desinvestimento	-	-	-			-	- €
Transferências	-	-	-	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2020	-	-	831.556,31 €	- €	1.500.000,00 €	82.902,00 €	2.414.458,31 €
Investimento	-	-	100.280,00 €			209.878,36 €	310.158,36 €
Desinvestimento	-	-	-			-	- €
Transferências (1)	-	-	-			-	- €
Saldo final a 31 de dezembro de 2020	-	-	931.836,31 €	- €	1.500.000,00 €	292.780,36 €	2.724.616,67 €

Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas Computadores	Propriedade Industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total dos Activos Intangíveis
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2019			427.495,34 €	- €	239.487,50 €	- €	666.982,84 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	160.583,73 €		124.950,00 €		285.533,73 €
Desinvestimento	-	-	- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações	-	-	-	- €	- €	- €	- €
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2020	-	-	588.079,07 €	- €	364.437,50 €	- €	952.516,57 €
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	-	-	144.952,20 €		124.950,00 €		269.902,20 €
Desinvestimento	-	-	-				- €
Transferências (1)	-	-	-	- €	- €	- €	- €
Saldo final a 30 de setembro de 2020	-	-	733.031,27 €	- €	489.387,50 €	- €	1.222.418,77 €
Valor líquido							
A 31 de dezembro de 2019	-	-	243.477,24 €	- €	1.135.562,50 €	- €	1.461.941,74 €
A 31 de dezembro de 2020	-	-	198.805,04 €	- €	1.010.612,50 €	292.780,36 €	1.502.197,90 €

## 8. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

Designação	V. Bruto	Amortizações acumuladas
Equipamento de transporte	344.986,84 €	54.296,16 €
Equipamento Básico	152.457,10 €	23.598,25 €

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço:

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Designação	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Caixa Leasing	38.737,56 €	134.193,91 €
Santander Leasing	34.984,92 €	129.492,14 €
BPI Leasing	23.161,92 €	60.806,44 €





## 9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

h.

Resultado Antes Imposto:		Valores	IRC
Resultado Antes de Impostos		64.935,98 €	
Juros Mora e Compensatórios		-44,87 €	
Insuficiência Estimativa de Imposto			
Menos valias Contabilística			
Mais valias Fiscais			
Provisão processos judiciais		-57.999,99 €	
Multas		3.412,50 €	
<b>Matéria Colectável</b>		<b>10.303,62 €</b>	
IRC 1	21,00%	2.163,76 €	
Derrama	1,25%	128,80 €	
<b>Colecta</b>			<b>2.292,56 €</b>
<b>Tributação Autónoma:</b>		<b>Base 10%</b>	<b>Saldo acumulados Contas</b>
Combustíveis		126.988,86 €	
Combustível Rendimento em Especie	-	7.791,47 €	
Seguros		32.420,46 €	119.197,39 €
Seguros Rendimento em Especie	-	3.363,73 €	
Portagens		14.654,13 €	29.056,73 €
Portagens Rendimento em Especie	-	5.038,01 €	
Imposto Único Circulação		3.539,76 €	9.616,12 €
IUC Rendimento em Especie	-	911,88 €	
Amortizações e Depreciações		34.288,86 €	2.627,88 €
Amortizações e Depreciações Rendimento Esp.		- €	
Conservação reparação de viaturas		89.152,25 €	34.288,86 €
Conservação reparação de viaturas RE	-	8.800,86 €	
Rendas		300.749,49 €	80.351,39 €
Rendas Viaturas Exclusivamente Electricas	-	63.237,76 €	
Deslocações e Estadas		1.662,19 €	237.511,73 €
Despesas de Representação		17.785,48 €	17.785,48 €
		<u>532.097,77 €</u>	
			10,00%
			<b>53.209,78 €</b>
		<b>Base 5%</b>	
Ajudas de Custo		652,15 €	
		<u>652,15 €</u>	
			5,00%
			<b>32,61 €</b>
<b>Imposto Estimado do ano</b>			<b>55.534,94 €</b>
Pagamento Por Conta			-36.033,00 €
Pagamento Especial Por Conta			
Retenções na Fonte			
<b>Imposto a Pagar</b>			<b>19.501,94 €</b>
		R.Liquido	<b>9.401,04 €</b>

h.

## 10. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Nº Contrato	Valor em dívida	Corrente	Não corrente	Taxa Média	Observações
Santander Totta, S.A.	00031846311097	2.250.402,78 €	2.250.402,78 €	- €	0,500%	Conta caucionada
Millennium BCP	45519732037	4.552.188,00 €	4.552.188,00 €	- €	0,132%	Conta caucionada
Caixa Leasing		172.931,47 €	38.737,56 €	134.193,91 €	0,710%	Leasing
Santander Leasing		164.477,06 €	34.984,92 €	129.492,14 €	0,740%	Leasing
BPI Leasing		83.968,36 €	23.161,92 €	60.806,44 €	0,784%	Leasing
<b>TOTAL</b>		<b>7.223.967,67 €</b>	<b>6.899.475,18 €</b>	<b>324.492,49 €</b>		

## 11. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020, o capital da Empresa encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.220.000 Euros, sendo representado por 244.000 ações com valor nominal de 5,00€ cada.

### Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se:

À aplicação do resultado líquido do exercício de 2019 no valor de 9.190,63€ para resultados transitados e 1.021,18 para reservas legais.

## 12. ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	31-12-2020			31-12-2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:						
Clientes	215.557,48 €	-	215.557,48 €	385.839,30 €	-	385.839,30 €
Outras contas a receber	5.036.603,68 €	-	5.036.603,68 €	6.718.526,24 €	-	6.718.526,24 €
<b>Total</b>	<b>5.252.161,16 €</b>	<b>-</b>	<b>5.252.161,16 €</b>	<b>7.104.365,54 €</b>	<b>-</b>	<b>7.104.365,54 €</b>

### 13. PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Passivos financeiros correntes ao custo amortizado:</b>		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	2.002.487,45 €	1.109.863,95 €
Outras contas a pagar	<u>1.164.083,75 €</u>	<u>1.077.571,71 €</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.166.571,20 €</u></b>	<b><u>2.187.435,66 €</u></b>

### 14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	<u>31-12-2020</u>		<u>31-12-2019</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Pagamentos por conta	36.033,00 €	-	33.511,56 €	-
Estimativa de imposto (Nota 9)	-	55.534,94 €	-	65.791,58 €
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	44.285,08 €	-	43.662,08 €
Imposto sobre o rendimento profissionais	-	1.110,00 €	-	3.377,00 €
Imposto sobre prediais	-	2.273,94 €	-	772,24 €
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	158.597,01 €	264.198,76 €	158.597,01 €	252.331,39 €
Contribuições para a Segurança Social	-	166.348,25 €	-	147.338,24 €
Outros Impostos (ii)	-	5.966,20 €	-	5.891,89 €
<b>Total</b>	<b><u>194.630,01 €</u></b>	<b><u>539.717,17 €</u></b>	<b><u>192.108,57 €</u></b>	<b><u>519.164,42 €</u></b>

(i) Em 10 de outubro de 2011, a Cascais Próxima foi notificada pela Inspeção Tributária de liquidações adicionais de IVA e juros relativas ao exercício de 2007, tudo no montante global de 149.439,65 €.

Inconformada com aqueles atos tributários, a Cascais Próxima apresentou, em março de 2012, uma reclamação graciosa com vista à anulação dos mesmos, tendo sido indeferida.

Inconformada com o indeferimento, a Cascais Próxima, em janeiro de 2013, apresentou uma impugnação judicial, tendo requerido a anulação do ato que indeferiu a reclamação graciosa que havia apresentado e, em consequência, o reembolso da quantia de 149.439,65€, que havia sido cobrado em excesso, acrescida dos respetivos juros indemnizatórios vencidos, que montavam, à data de 4.929,46€. Foi proferida decisão favorável à Cascais Próxima, no entanto a Administração tributária recorreu desta decisão.

(ii) A rubrica outros impostos contempla os descontos para Caixa Geral de Aposentações, ADSE, Cofre da Previdência e CCD – Município de Cascais.



## 15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Empresa não detinha quaisquer adiantamentos de clientes.

## 16. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhado conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Reditos</b>		
Serviços prestados / Vendas	17.335.823,42 €	14.521.009,09 €
Subsídios	23.972,14 €	2.072,34 €
<b>Total</b>	<u><b>17.359.795,56 €</b></u>	<u><b>14.523.081,43 €</b></u>

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” em 31 de dezembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Subcontratos	3.119.778,13 €	2.365.118,41 €
Serviços especializados	1.747.779,13 €	1.688.404,95 €
Materiais	105.349,27 €	62.518,25 €
Energia e fluidos	279.740,02 €	311.023,46 €
Deslocações estadas e transportes	33.886,95 €	32.459,08 €
Serviços diversos (i)	1.568.078,26 €	976.269,47 €
<b>Total</b>	<u><b>6.854.611,76 €</b></u>	<u><b>5.435.793,62 €</b></u>

(i) Este valor inclui os gastos relacionados com as rendas/ aluguer de espaços e equipamentos, comunicações, seguros, limpeza de conforto e outros.

## 18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” em 31 de dezembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Remunerações aos Órgãos Sociais	126.826,01 €	146.218,52 €
Remunerações ao pessoal	6.041.351,87 €	5.161.192,79 €
Indemnizações	11.846,67 €	12.191,80 €
Encargos sobre remunerações	1.303.873,07 €	1.126.126,90 €
Seguros de acidentes de trabalho	127.359,14 €	116.064,89 €
Outros gastos com o pessoal (i)	373.058,15 €	408.615,26 €
<b>Total</b>	<b><u>7.984.314,91 €</u></b>	<b><u>6.970.410,16 €</u></b>

(i) No presente exercício económico, os valores dos duodécimos estão refletidos nas diversas rúbricas afetas aos gastos com Recursos Humanos.

## 19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MERCADORIAS CONSUMIDAS

A rubrica de CMVMC em 31 de dezembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>INVENTÁRIOS</b>		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	394.322,70 €	321.101,93 €
	<b><u>394.322,70 €</u></b>	<b><u>321.101,93 €</u></b>
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €
Inventários	<b><u>394.322,70 €</u></b>	<b><u>321.101,93 €</u></b>
<b>CMVMC</b>		
Inventário inicial	321.101,93 €	304.010,81 €
Compras	1.206.679,48 €	642.436,57 €
Inventário final	394.322,70 €	321.101,93 €
	<b><u>1.133.458,71 €</u></b>	<b><u>625.345,45 €</u></b>

## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros gastos e perdas” em 31 de dezembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Imposto	52.047,79 €	105.535,56 €
Gastos e Perdas em Inv. não Financeiros	3.957,44 €	4.392,74 €
Outros	3.412,50 €	1.480,48 €
<b>Total</b>	<b><u>59.417,73 €</u></b>	<b><u>111.408,78 €</u></b>

12.

## 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS/ OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos” em 31 de dezembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
Outros rendimentos e ganhos	8.396,29 €	10.722,99 €
<b>Total</b>	<u>8.396,29 €</u>	<u>10.722,99 €</u>

## 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de “Juros e gastos similares suportados” em 31 de dezembro de 2020 e no período homólogo de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	16.878,74 €	80.900,53 €
Outros gastos e perdas de financiamento	38,71 €	- €
<b>Total</b>	<u>16.917,45 €</u>	<u>80.900,53 €</u>

## 23. PROVISÕES

A rubrica de “Provisões” 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é detalhada conforme se segue:

	<u>31-12-2020</u>	<u>31-12-2019</u>
<b>Provisões</b>		
Processos judiciais em curso (i)	- €	127.999,99 €
<b>Total</b>	<u>- €</u>	<u>127.999,99 €</u>



## 24. OUTRAS INFORMAÇÕES

A conta 272119 “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” compreende os rendimentos a receber em 31 de dezembro de 2020, estimados no montante de **4.986.121,79 €**, referentes às seguintes obras/intervenções:

	Descrição	Valor	
	Passeio Pedonal Guia Guincho	295.954,83 €	
	Requalificação da Rua da Torre	380.000,00 €	
	Requalificação da Estrada de Polima	200.000,00 €	
	Construção de posto de Bikes sharing	550.000,00 €	
	Implementação da rede municipal de comunicações Wifi no concelho de Cascais	120.000,00 €	
	Recuperação e reabilitação de infraestruturas de águas pluviais	128.091,80 €	
	Intervenção no Espaço Público na Orla Costeira	280.000,00 €	
	Elaboração de projetos de edifícios e infraestruturas municipais	200.000,00 €	
	Requalificação do Parque Oficial do Complexo da Adroana	150.000,00 €	
	Demolição das antigas instalações da Betão Liz - Adroana	42.488,84 €	
	Requalificação da Estrada das Corredouras	52.116,70 €	
	Parque de Estacionamento Alto da Castelhana - rua Ribeira dos Bogueiros	138.885,00 €	
	Estrada de Ligação à Rua do Casal Queimado - Caminho da Almosquia - Cascais	37.822,53 €	
	Variante Caparide - Tires (1.ª, 2.ª e 3.ª fase)	750.000,00 €	
	Execução de arranjos exteriores e instalações sanitárias na Paróquia do Estoril	158.719,00 €	
	Armazéns AMQC	80.000,00 €	
CMC	Obras de beneficiação geral dos edifícios e recintos exterior da escola básica Fernando Teixeira / JI - Cascais	136.009,43 €	
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da Escola E.B. 1 de Talaíde	63.577,00 €	
	Obras de beneficiação geral do recinto exterior do JI da Parede - Cascais	48.073,84 €	
	Execução de cobertura do campo de jogos na escola E.B.1 dos Lombos Carcavelos ***	69.565,00 €	
	Empreitada de obras de beneficiação das salas de música e da estufa na escola EB2, 3 de Santo António da Parede	58.761,40 €	
	Obras de beneficiação do edifício da Ludobiblioteca da escola EB1, nº 1 do Murtal	34.184,99 €	
	Obras de beneficiação geral dos edifícios da EB António Oliveira Marques - Alapraia	81.422,35 €	
	Construção de Parque Infantil no Parque Alexandre Herculano - Buzano	49.500,00 €	
	Bairro da Martinha (parque infantil e sede)	75.000,00 €	
	Skate Park da Torre	77.400,00 €	
	Bairro 16 de Novembro - Equipamentos	76.219,68 €	
	Requalificação de duas lojas Mercado de Cascais	42.653,90 €	
	ARIM (fornecimento cobertura)	140.063,64 €	
	Rotunda Abóboda 2 - LIDL	47.715,39 €	
	EB2 Abóboda (intervenção e recuperação de esgotos)	41.606,95 €	
	Casa das Artes - Carcavelos	59.803,08 €	
	Construção do centro de proteção animal de Cascais	125.647,20 €	
	Empreitada de obras públicas de requalificação de infraestruturas elétricas no Parque Marechal Carmona	149.365,40 €	
	Empreitada de obras públicas para rebaixamento de cepos	45.473,84 €	
			<b>4.986.121,79 €</b>



As contas 2819 “Outros gastos a reconhecer” e 272214 “Gastos a reconhecer ANSR/Tesouro” compreendem os seguintes valores, respetivamente, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, nos montantes estimados de:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Seguros	27.141,44 €	13.940,22 €
Seguros de Acidente de Trabalho	35.753,53 €	29.178,75 €
Outros custos diferidos	- €	- €
Outros rendimentos a reconhecer	- €	- €
<b>Total</b>	<b>62.894,97 €</b>	<b>43.118,97 €</b>

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
ANSR + Tesouro (i)	1.579,50 €	24.288,01 €
<b>Total</b>	<b>1.579,50 €</b>	<b>24.288,01 €</b>

- (i) A partir de 1 de janeiro de 2019 as Câmaras Municipais são as entidades com competência para a instrução dos processos de contraordenações, no que diz apenas respeito às infrações leves ao estacionamento nas vias autárquicas.

Esta alteração legislativa impacta na receita que provém da cobrança, por parte da Cascais Próxima, das coimas de estacionamento de infrações leves, a qual constitui uma receita 100% do Município de Cascais, pelo que a Empresa esta a promover o encontro de contas com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e o Tesouro, considerando que a cobrança de coimas relativas às contraordenações graves, a repartição da receita continuará a ser praticada como nos anos anteriores, ou seja, 55% para a Cascais Próxima, 35% para o Tesouro e 10% para a ANSR.

Cascais, 07 de janeiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO





## 2. Outras Informações

### 2.1. ENDIVIDAMENTO

DESIGNAÇÃO	31-12-2020		31-12-2019	
	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo	Empréstimos a Curto Prazo	Empréstimos Médio e Longo Prazo
Empréstimo bancários	6.802.590,78 €	- €	7.183.188,00 €	- €
Locações financeiras	96.884,40 €	324.492,49 €	37.717,20 €	149.983,07 €
Outros			- €	
<b>Subtotal</b>	<b>6.899.475,18 €</b>	<b>324.492,49 €</b>	<b>7.220.905,20 €</b>	<b>149.983,07 €</b>
<b>Total Endividamento</b>	<b>7.223.967,67 €</b>		<b>7.370.888,27 €</b>	

Dívidas a fornecedores em 31 de dezembro de 2020 (Decreto-Lei nº 55-A/2010, art.º 183, nº.s 5 e 8)

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-12-2020)				Estrutura de Dívida em dias (31-12-2019)			
	-60	60-90	90-120	>120	-60	60-90	90-120	>120
Licenciamento de software								
Papel e economato								
Veículos automóveis e motociclos								
Cópia e impressão								
Equipamento informático								
Higiene e Limpeza								
Fornecimento de refeições								
Energia								
Vigilância e segurança								
Mobiliário								
Serviço de voz e dados fixos móveis								
Combustíveis								
Seguros								
Trabalhos especializados								
Outros bens e serviços	8.613,60 €	7.749,37 €	1.000,79 €	87.223,23 €	4.341,61 €	1.125,75 €	- €	16.113,81 €
<b>TOTAL</b>	<b>8.613,60 €</b>	<b>7.749,37 €</b>	<b>1.000,79 €</b>	<b>87.223,23 €</b>	<b>4.341,61 €</b>	<b>1.125,75 €</b>	<b>- €</b>	<b>16.113,81 €</b>



## 2.2. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E DE INVESTIMENTOS

Mapa de Execução Orçamental em 31-12-2020

Conta	Designação	2020			
		Orçamento	Real	Variação	
				Euros	%
<b>71/72/75/78/79</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>21.290.723,67 €</b>	<b>17.428.086,07 €</b>	<b>- 3.862.637,60 €</b>	<b>-18,14%</b>
71	Vendas Produtos acabados	- €	112.402,81 €	112.402,81 €	100,00%
72	Prestação de serviços	21.290.723,67 €	17.223.420,61 €	- 4.067.303,06 €	-19,10%
73	Produtos acabados e intermédios	- €	1.894,23 €	1.894,23 €	100,00%
75	Subsídios à exploração	- €	23.972,14 €	23.972,14 €	100,00%
76	Reversões	- €	57.999,99 €	- €	100,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	- €	8.396,29 €	8.396,29 €	100,00%
79	Juros e similares	- €	- €	- €	100,00%
<b>61/62/63/64/67/68/69</b>	<b>Gastos</b>	<b>21.240.657,44 €</b>	<b>17.363.150,09 €</b>	<b>- 3.877.507,35 €</b>	<b>-18,26%</b>
61	CMVMC	1.032.948,16 €	1.133.458,71 €	100.510,55 €	9,73%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	9.922.154,28 €	6.854.611,76 €	- 3.067.542,52 €	-30,92%
621	Subcontratos	6.231.796,01 €	3.119.778,13 €	- 3.112.017,88 €	-49,94%
622	Serviços Especializados	2.291.431,51 €	1.747.779,13 €	- 543.652,38 €	-23,73%
623	Materiais	103.685,86 €	105.349,27 €	1.663,41 €	1,60%
624	Energia e Fluidos	299.991,73 €	279.740,02 €	- 20.251,71 €	-6,75%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	18.136,73 €	33.886,95 €	15.750,22 €	86,84%
626	Serviços Diversos	977.112,43 €	1.568.078,26 €	590.965,83 €	60,48%
63	Gastos com Pessoal	8.367.089,09 €	7.984.314,91 €	- 382.774,18 €	-4,57%
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	132.558,30 €	126.826,01 €	- 5.732,29 €	-4,32%
632	Remuneração de Pessoal	6.190.130,72 €	6.041.351,87 €	- 148.778,85 €	-2,40%
634	Indemnizações	- €	11.846,67 €	11.846,67 €	100,00%
635	Encargos s/ Remunerações	1.371.648,86 €	1.303.873,07 €	- 67.775,79 €	-4,94%
636	Seg. Pessoal - Acid. Trab. E Doenças Profissionais	116.240,92 €	127.359,14 €	11.118,22 €	9,56%
637	Gastos de Acção Social	79.992,00 €	67.300,00 €	- 12.692,00 €	-15,87%
638	Outros Gastos com pessoal	476.518,27 €	305.758,15 €	- 170.760,12 €	-35,83%
639	Custos c/ pessoal duodécimos	- €	- €	- €	0,00%
64	Gastos/ Reversões de depreciações e de amortizações	1.623.367,60 €	1.314.429,53 €	- 308.938,07 €	-19,03%
642	Ativos Fixos Tangíveis	1.330.229,06 €	1.044.527,33 €	- 285.701,73 €	-21,48%
643	Ativos Fixos Intangíveis	293.138,54 €	269.902,20 €	- 23.236,34 €	-7,93%
67	Provisões	- €	- €	- €	100,00%
68	Outros Gastos e Perdas	133.098,31 €	59.417,73 €	- 73.680,58 €	-55,36%
681	Impostos	133.098,31 €	52.047,79 €	- 81.050,52 €	-60,90%
682	Descontos de Pronto pagamento	- €	- €	- €	100,00%
686	Gastos e Perdas restantes inv. Fin.	- €	- €	- €	100,00%
687	Gastos e perdas em investimentos	- €	3.957,44 €	3.957,44 €	100,00%
688	Outros	- €	3.412,50 €	3.412,50 €	100,00%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	162.000,00 €	16.917,45 €	- 145.082,55 €	-89,56%
691	Juros Suportados	162.000,00 €	16.917,45 €	- 145.082,55 €	-89,56%
<b>Resultado Período</b>		<b>50.066,23 €</b>	<b>64.935,98 €</b>	<b>14.869,75 €</b>	<b>29,70%</b>

Mapa de Execução de Investimentos em 31-12-2020

Conta	Designação	2020			
		Orçamento	Real	Variação	
				Euros	%
431	Terrenos e Recursos Naturais	- €	- €	- €	100,00%
432	Edifícios e Outras Construções	151.500,00 €	494.777,49 €	343.277,49 €	226,59%
433	Equipamento Básico	2.408.750,00 €	1.488.195,87 €	- 920.554,13 €	-38,22%
434	Equipamento Transporte	540.000,00 €	245.514,16 €	- 294.485,84 €	-54,53%
435	Equipamento Administrativo	2.770,00 €	24.375,18 €	21.605,18 €	779,97%
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	414.516,00 €	- €	- 414.516,00 €	-100,00%
443	Programas de Computador	506.975,61 €	100.280,00 €	- 406.695,61 €	-80,22%
453	Tangíveis em curso	- €	1.567.152,57 €	1.567.152,57 €	100,00%
454	Intangíveis em curso	- €	209.878,36 €	209.878,36 €	100,00%
<b>Total</b>		<b>4.024.511,61 €</b>	<b>4.130.173,63 €</b>	<b>105.662,02 €</b>	<b>2,63%</b>



Município de Cascais			
Demonstração de direitos e obrigações por natureza			
	LIQUIDAÇÕES	OBRIGAÇÕES	TOTAL
	<b>Receita Corrente</b>	<b>Despesa Corrente</b>	<b>3.714.518,82 €</b>
R11	Impostos Diretos	Despesa com o Pessoal	1.129.686,37 €
R12	Impostos Indiretos	Remunerações Certas e Permanentes	957.371,92 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	Abonos Variáveis ou Eventuais	5.966,20 €
R4	Rendimentos de propriedade	Segurança Social	166.348,25 €
R5	Transferências Correntes	Aquisição de Bens e Serviços	2.123.065,49 €
R511	Administração Central - Estado	Juros e Outros Encargos	2.411,54 €
R52	Exterior - EU	Transferências Correntes	- €
R53	Outras	Administração Central - Estado	- €
R6	Venda de bens e serviços	Administração Central - Outras Entidades	- €
R7	Outras Receitas Correntes	Administração Local	- €
		Administração Sem Fins Lucrativos	- €
		Famílias	- €
		Outras	- €
		Subsídios	- €
		Outras Despesas Correntes	459.355,42 €
		<b>Despesa Capital</b>	<b>- €</b>
R8	Venda de bens investimento	Investimento	- €
R9	Transferências Capital	Transferências de Capital	- €
R911	Administração Central - Estado	Administração Central - Outras Entidades	- €
R912	Administração Central - Outras Entidades	Administração Local	- €
R93	Outras	Instituições sem Fins Lucrativos	- €
R10	Outras Receitas capital	Famílias	- €
R11	Reposição não abatidas ao pagamento	Outras	- €
		Outras Despesas Capital	- €
	<b>Receita Efetiva (1)</b>	<b>Despesa Efetiva (4)</b>	<b>3.714.518,82 €</b>
R12	Receita Não Efetiva (2)	Despesa Não Efetiva (5)	7.223.967,67 €
R13	Receita com ativos financeiros	Despesa com ativos financeiros	- €
	Receita com passivos financeiros	Despesa com passivos financeiros	7.223.967,67 €
	Soma (3)=(1)+(2)	Soma (6)=(4)+(5)	10.938.486,49 €



Município de Cascais		2020	
Demonstração do Desempenho Orçamental		2020	
Rubrica RECEBIMENTOS		2020	
	Saldo da gerência anterior	210.851,23 €	
	Operações orçamentais (1)		
	Restituição do saldo por. Orçamentais		
	Operações tesouraria (A)		
	<b>Receita Corrente</b>	<b>19.527.660,76 €</b>	<b>19.526.672,98 €</b>
R1	Receita Fiscal	- €	7.984.314,91 €
R11	Impostos Diretos	- €	6.168.177,88 €
R12	Impostos Indiretos	- €	732.694,24 €
R2	Contribuições sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		1.083.442,79 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1.334.101,59 €	7.988.070,47 €
R4	Rendimentos de propriedade	- €	16.917,45 €
R5	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R51	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R511	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R512	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R513	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R514	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R515	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R52	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R53	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R6	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
R7	Transferências Correntes	- €	592.803,48 €
	<b>Receita Capital</b>	<b>16.300.554,54 €</b>	<b>4.130.173,63 €</b>
R8	Venda de bens investimento	- €	- €
R9	Transferências Capital	- €	- €
R91	Transferências Capital	- €	- €
R911	Transferências Capital	- €	- €
R912	Transferências Capital	- €	- €
R913	Transferências Capital	- €	- €
R914	Transferências Capital	- €	- €
R915	Transferências Capital	- €	- €
R92	Transferências Capital	- €	- €
R93	Transferências Capital	- €	- €
R10	Transferências Capital	- €	- €
R11	Transferências Capital	- €	- €
	<b>Receita Efetiva (2)</b>	<b>19.527.660,76 €</b>	<b>19.526.672,98 €</b>
R12	Receita Não Efetiva (3)	41.006.623,55 €	41.007.611,33 €
R13	Receita com ativos financeiros	41.006.623,55 €	41.007.611,33 €
	Soma (4)=(1)+(2)+(3)	60.534.284,31 €	60.534.284,31 €
	Operações de Tesouraria (B)		
	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>		
	Operações orçamentais (8)=(4)-(7)	135.395,75 €	- €
	Operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	- €	987,78 €
	Saldo global (2)-(5)		
	Despesa Primária		
	Saldo Corrente		
	Saldo Capital		
	Saldo Primário		
	Receita total (1)+(2)+(3)		60.534.284,31 €
	Despesa total (5)+(6)		60.534.284,31 €

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de € 12 805 094 e um total de capital próprio de € 1 874 838, incluindo um resultado líquido de € 9 401), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfases

1. A generalidade dos outros créditos a receber (devedores por acréscimos de rendimentos), no montante de € 5 000 000 (2019: € 6 700 000), referem-se a trabalhos e serviços de construção efetuados nos exercícios de 2014 e 2017, conforme detalhe apresentado na Nota 24 do Anexo, pendentes de faturação junto do Município.
2. Conforme divulgado no relatório de gestão, a Pandemia Covid-19 levou à isenção do estacionamento tarifado durante alguns meses de 2020 e à suspensão de alguns serviços prestados na área da mobilidade e, por outro lado, originou a execução de trabalhos de higienização e desinfeção de espaços coletivos da Autarquia, públicos e privados, bem como a promoção e fabrico

de equipamentos de proteção individual (máscaras), entre outras medidas executadas de apoio às atividades do Município de Cascais de combate à Pandemia. Não sendo possível à data estimar com fiabilidade os impactos futuros da Pandemia Covid-19 na atividade, é convicção que a continuidade das operações, pelo seu enquadramento nas opções estratégicas do Município de Cascais, se encontra assegurada.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

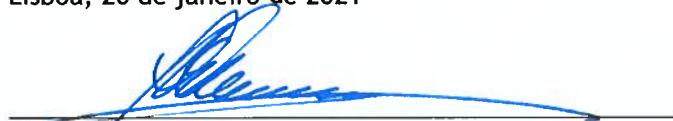
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, número 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de janeiro de 2021



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Senhores Acionistas,

*Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhamos a atividade da **Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

*Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2020.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 20 de janeiro de 2021

**O FISCAL ÚNICO**

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC